

Roteiro Para o Culto Familiar 1

1. LEITURA DO SALMO 15

2. HINO “NECESSIDADE” 68

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DO SALMO 90

5. HINO “DEUS DOS ANTIGOS” 18

6. ORAÇÃO

7. LEITURA DO SALMO 4

Confiança em Tempos Difíceis

- A epidemia de coronavírus está gerando medo em todo o mundo. Uma grande crise mundial se aproxima. Em quem devemos confiar neste momento?

- Davi estava correndo risco de morte quando escreveu este salmo. Inimigos o estavam perseguindo (Saul ou Davi).

- Porém, no meio de grande perigo Davi está confiante no Senhor. Por quê?

1. Porque Deus já o havia livrado outras vezes - ... *na angústia, me tens aliviado* (v. 1)

- A experiência de Davi era a de que Deus sempre cuidou dele.

- Deus é quem nos alivia quando estamos angustiados.

- Quando Ana estava atribulada por causa da esterilidade Deus a aliviou também (1Sm 1).

- Jesus nos promete alívio em momentos difíceis (Mt 11.28).

2. Porque Deus cuida dos piedosos – ... *o SENHOR distingue para si o piedoso* (v. 3)

- Do meio das multidões, o Senhor olha para os piedosos e os distingue.

- O SENHOR ouve seus filhos quando clamam por ele (v. 3)

- Ele tem cuidado especial por nós, seu povo. Somos seus filhos (Jo 1.12).

- Somos povo de propriedade exclusiva dele (1Pe 2.9).

- Somos privilegiados. É difícil ter acesso a um líder nacional, mas Deus te ouve.

3. Porque Deus nos dá paz - ... *consultai no travesseiro o coração e sossegai* (v. 4)

- A nossa ira não pode ter pecado. Tem que ser por causas justas (v. 4)

- Em meio aos problemas, é preciso meditar, orar a Deus e descansar.

- Deitamo-nos e logo pegamos no sono, porque ele nos protege (v. 8).

- Devemos lançar sobre Deus toda a nossa ansiedade (1Pe 5.7).

4. Porque a nossa alegria não está no material - ... *mais alegria me puseste no coração* (v.7)

- O crente tem mais alegria nos bens espirituais que nos materiais.

- Ainda que percamos tudo, Deus é a nossa alegria (Hc 3.17-19).

- Cristo é o nosso maior tesouro (Mt 13.44-46).

Conclusão

- A epidemia pode gerar temor, mas nós estamos confiantes no Senhor.

- Ele tem nos livrado, cuida dos piedosos, nos dá paz e é a nossa alegria.

8. CÂNTICO “EU SÓ CONFIO NO SENHOR”

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro Para o Culto Familiar 2

1. LEITURA DO SALMO 46

2. HINO “ABRIGO NO TEMPORAL” 137

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DO SALMO 91

5. SALMO 2 GENEBRINO

6. ORAÇÃO

7. LEITURA DE 1 SAMUEL 1.1-18

Tempos de Ansiedade

- A epidemia tem gerado ansiedade até em quem não conhecia este sentimento.

- Neste momento, milhares de pessoas no mundo estão ansiosas com relação ao futuro.

- O que a Bíblia nos orienta sobre isso?

- No texto que lemos Ana diz que estava com excesso de ansiedade (v. 16).

- Ela estava ansiosa porque queria ter filhos e não podia. A sua rival, Penina, tinha filhos e a provocava excessivamente (v.6).

- A ansiedade de Ana a colocava em choro e falta de alimentação (v.7,8)

- No último versículo que lemos, porém, encontramos Ana curada. O que ela fez e o que devemos fazer para fugir da ansiedade?

1. Oração

- Ana orou ao Senhor (v.10) e o seu semblante já não era triste (v.18).

- Muitos crentes menosprezam a oração em suas vidas.

- Como Ana devemos derramar nossa alma perante o Senhor (v.10).

- Jesus nos prometeu este alívio (Mt 11.28)

- O remédio contra a ansiedade é levar tudo diante de Deus (Fp 4.6, 1Pe 5.7).

2. Confiança em Deus

- Ana buscou em Deus a solução do seu problema. Ela foi ao templo, em busca de Deus.

- Ana confiou em Deus e ele a recompensou com Samuel, filhos e filhas (2.21).

- Temos que confiar em Deus – devemos lançar fora de nossa vida o pessimismo, o desânimo, a incredulidade e confiar mais em Deus.

- George Müller disse: “Onde a fé começa, a ansiedade termina; onde a ansiedade começa, a fé acaba”.

- Os que esperam no Senhor renovam as forças (Is 40.30,31).

3. Louvor

- No capítulo 2 nós temos o cântico de Ana.

- Louvar é elogiar. Louvar a Deus é exaltar as suas qualidades.

- O conhecimento que Ana tinha de Deus é visível neste cântico. Para louvá-lo, devemos conhecê-lo, pela leitura da Bíblia.

- Deus quer que o conheçamos, mais do que façamos algum sacrifício (Os 6.6)

- O verdadeiro louvor está ligado ao conhecimento (Sl 119.7)

Conclusão

- Onde está a cura para a ansiedade? Na oração, na confiança em Deus e no louvor.

- “A melhor maneira de não se preocupar com nada, é orar por tudo.”

8. HINO “CUIDADO DIVINO” 165

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro Para o Culto Familiar 3

1. LEITURA DO SALMO 63

2. HINO “BRILHO CELESTE” 114

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DO SALMO 121

5. HINO “O BOM PASTOR” 109

6. ORAÇÃO

7. LEITURA DE 2 REIS 20.1-11

Deus está presente nos sofrimentos

- As dores desta vida podem nos levar a perdermos de vista o Deus Soberano e Gracioso. Como consequência, a nossa fé vai sendo esmagada aos poucos. A pergunta é: Como permaneceremos crentes e fiéis em meio aos sofrimentos?

- Para os ímpios a sua alegria e esperança estão limitadas a este mundo. Por isso, eles entram em desespero diante das enfermidades e dores da vida.

- No auge do seu reinado, o Rei Ezequias foi diagnosticado com uma enfermidade mortal e isso o levou a chorar amargamente. (v.1-3)

- Como o Rei Ezequias lidou com a sua doença e como devemos lidar com as nossas?

1. Clamar a Deus por auxílio - “Lembra-te, Senhor, peço-te...” (v.3)

- As enfermidades desta vida devem nos levar a refletir sobre a nossa postura diante de Deus.

- Além disso, elas devem nos humilhar diante da Soberania de Deus.

- Em sua oração, Ezequias traz à sua memória o prazer de viver piedosamente diante de Deus. E com isso...

- Ezequias foi lembrado por Deus do seu amor e misericórdia para com ele.

2. Saber que Deus ouve as nossas orações – “Ouvi a tua oração...” (v. 5)

- O Rei Ezequias orou a Deus e ele o atendeu. (v.5-6)

- Porém, para que fosse curado, foi necessário que ele reconhecesse sua incapacidade de salvar a si mesmo.

- As dores e enfermidades desta vida devem nos conduzir a Cristo através da oração.

- Deus utilizou meios comuns para manifestar o seu poder e o seu amor - pasta de figos (v.7)

3. Aplicações

- Ainda que os sofrimentos, dores e incertezas desta vida nos façam chorar, mesmo assim, eles não podem nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor (Rm 8.38,39).

- Podemos e devemos fazer uso dos medicamentos e vacinas, se necessário, para o nosso bem-estar. Isso não significa falta de confiança em Deus.

- Podemos orar a Deus pedindo a ele que nos cure com ou sem medicamentos.

- Ainda que Deus não nos cure, como curou a Ezequias de sua enfermidade, estamos certos de que ele nos consolará e fortalecerá as nossas almas.

- O puritano Thomas Boston certa vez disse: “O que é uma vela apagada no centro da mesa quando o Sol da Justiça já raiou na minha janela.” Lembre-se disso, meu irmão.

- Os que com lágrimas semeiam com júbilo ceifarão (Sl 126.5).

8. HINO “UNIÃO COM DEUS” 116

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro Para o Culto Familiar 4

1. LEITURA DO SALMO 30

2. SALMO 51 HARMÔNICO

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DO SALMO 84

5. HINO “DEPENDÊNCIA” 120

6. ORAÇÃO

7. LEITURA DO SALMO 56.8

O que Deus faz enquanto sofremos

- Quando Davi escreveu este salmo estava correndo grande perigo. Leia 1 Samuel 21.10-15.

- Mas Davi não era um servo de Deus? Onde estava Deus enquanto seu servo sofria? Onde está Deus quando passamos por perigos e dificuldades?

- Davi responde esta pergunta no Salmo 56.8.

1. Deus conta os nossos passos

- *“Contaste os meus passos quando sofri perseguições...”*

- Davi estava ali, fugindo de um lado para o outro, mas Deus estava com ele contando os seus passos.

- Abraão, Isaque, Jacó, José do Egito, Samuel e tantos outros tiveram Deus contando seus passos em todas as suas dificuldades.

- Jó, no meio do seu sofrimento, chegou à mesma conclusão “Ou não vê Deus os meus caminhos e não conta todos os meus passos?” Jó 31.4

- Ele conta, acompanha de perto, nossos passos, nossas lutas, nossos problemas.

- Ele nos conhece. Leia o Salmo 139.1-12.

2. Deus recolhe as nossas lágrimas

- *“Recolheste as minhas lágrimas no teu odre...”*

- Davi estava chorando e Deus não deixava que suas lágrimas caíssem em terra.

- As lágrimas dos seus filhos lhe são preciosas.

- Jacó, José do Egito, Ana, Davi, Pedro, todos tiveram o auxílio de Deus em suas lágrimas.

- Deus viu as lágrimas de Ezequias (2Re 20.5)

- Deus honra nosso sofrimento – “Os que com lágrimas semeiam com júbilo ceifarão.” (Sl 126.5)

- Temos a promessa de que Deus enxugará as nossas lágrimas – Ap 21.4

3. Deus acompanha o nosso sofrimento

- *“Não estão elas inscritas no teu livro?”*

- A figura é de Deus anotando todas as lágrimas de Davi, contabilizando-as, em um livro.

- Deus não menospreza o nosso choro.

- Ana chorou. Davi chorou. Jesus chorou. Não é pecado chorar pelas coisas certas.

- “Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.” (Mt 5.4)

- O choro bem-aventurado é o de arrependimento, de sofrimento por amor a Cristo.

- “Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações.” (Sl 46.1)

8. CÂNTICO “O DIA DO REGRESSO” 61

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro Para o Culto Familiar 5

1. LEITURA DO SALMO 126

2. HINO “FIRMEZA NA FÉ” 93

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DE JOÃO 14.1-15

5. HINO “SINCERIDADE” 74

6. ORAÇÃO

7. LEITURA DE JOÃO 20.24-29

Da Incredulidade à Convicção

- O que pode curar, consolar e animar um coração abatido e desanimado?

- Como cristãos, não são poucas as vezes em que a nossa frágil fé é tragada pelas adversidades, dores e tentações desta vida.

- Tomé, discípulo de Cristo, mesmo acompanhando o ministério terreno de Jesus, teve a sua fé abalada.

- Entretanto, Cristo vai ao seu encontro e mostra as marcas do seu amor.

1. Cristo continua sendo misericordioso para com os seus “Paz seja convosco” (v.26)

- O Evangelho de João irá nos mostrar que Tomé era o homem corajoso e disposto, até mesmo, a morrer por Cristo. (João 11:16)

- Além disso, Tomé era um discípulo que se preocupava com as coisas espirituais. O seu coração desejava conhecer cada vez mais a Cristo. (João 14:5)

- Ainda assim, apesar de tudo o que Tomé havia passado, o seu coração insistia em não crer na ressurreição de Cristo.

- Muitas vezes, a dúvida é uma questão intelectual: desejamos crer, mas a nossa fé é esmagada pelas incertezas desta vida.

- Contudo, Cristo, diante da incredulidade do seu discípulo, continua a dar motivos para que Tomé creia.

- A incredulidade de Tomé não impediu a Cristo de ser misericordioso. Em outras palavras, nem a incredulidade de Tomé poderia privar a si mesmo e aos outros discípulos da paz e da alegria em Cristo.

2. Os sofrimentos de Cristo são o consolo para a Igreja “Põe aqui o dedo e vê as minhas mãos...” (v.27)

- A demonstração de amor que Cristo teve para com a sua ovelha incrédula, foi conduzi-lo aos seus sofrimentos.

- Após Tomé ter tocado as feridas de Cristo e visto que aquelas foram por sua causa, o seu coração foi constringido a confessar: “Senhor meu e Deus meu!” (v.28)

3. Aplicações

- A experiência de Tomé é uma ótima admoestação para que não deixemos de nos congregar com o povo de Deus. Uma vez que Tomé não estava junto com os discípulos na primeira aparição de Cristo, a sua alma sofreu e ficou incrédula.

- Quando nos sentirmos tentados em não ir à Igreja, devemos nos lembrar do exemplo de Tomé, pois não sabemos que bênçãos espirituais perderemos se não formos.

- A Igreja do Senhor é consolada, fortalecida na medida em que os seus olhos estão voltados para os sofrimentos de Cristo.

- Apesar das nossas falhas, pecados e incredulidades, Cristo ainda continua a demonstrar o seu amor, paciência e misericórdia e, através da pregação do seu Evangelho nos chama a crer.

8. HINO “LOUVOR AO DEUS GRANDIOSO” 26

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro Para o Culto Familiar 6

1. LEITURA DO SALMO 21

2. HINO “HINO DE GRATIDÃO” 62

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DO SALMO 28

5. HINO “AÇÕES DE GRAÇAS” 61

6. ORAÇÃO

7. LEITURA DO SALMO 103.1-5

Alma, fale bem de Deus

- A culpa pelas coisas ruins que acontecem no mundo não é de Deus. Deus fez um mundo perfeito, mas o pecado arruinou tudo.

- O fato é que, mesmo em um mundo caído, somos alvo da graça de Deus. O ar que respiramos, a família, o alimento, as vestes, o abrigo, tudo isso são bênçãos de Deus.

- Mesmo em dias difíceis como estes, de isolamento, devemos ser gratos a Deus.

- O Salmo 103 nos mostra alguns motivos pelos quais a nossa alma deve bendizer, isto é, falar bem de Deus.

- Neste Salmo o poema construído por Davi é de um diálogo com a sua alma. Davi diz:

Alma, fale bem de Deus, agradeça ...

1. Pelo perdão dos pecados - v. 3

- Davi sabia o que era perdão. No seu terrível pecado com Bate-Seba, ele experimentou o perdão de Deus (Sl 51).

- Deus nos chama ao seu perdão. Leia Isaías 1.18.

Deus nos garante o seu perdão. Leia 1 João 1.9.

Alma, fale bem de Deus, agradeça ...

2. Pela cura da alma - v. 3

- Jesus levou embora todas as nossas enfermidades espirituais (Is 53.4)

- O homem que tem Jesus encontra a cura para a sua alma.

Alma, fale bem de Deus, agradeça ...

3. Pela salvação - v. 4

- Mais do que curar as enfermidades ele nos livra da morte

- Ele nos deu vida estando nós mortos nos nossos delitos e pecados (Ef 2.1). A pessoa sem Cristo está morta espiritualmente.

Alma, fale bem de Deus, agradeça ...

4. Pela sua graça e misericórdia - v. 4

- Graça é favor imerecido. É tudo aquilo que Deus nos dá que nós não merecemos. Somos salvos pela graça (Ef 2.8).

- Misericórdia é perdão imerecido. É tudo aquilo que Deus não nos dá e que nós merecíamos. As misericórdias de Deus se renovam sobre nós (Lm 3.22).

Alma, fale bem de Deus, agradeça ...

5. Pela bênção durante toda a vida - v. 5

- Bens no Antigo Testamento representam as bênçãos de Deus.

- Nossa força é renovada como a da águia - rainha das aves, troca a sua plumagem.

Conclusão

- Mesmo em tempos de pandemia, a nossa alma deve falar bem de Deus. Que tenhamos uma vida de gratidão.

8. CÂNTICO “TE AGRADEÇO” 17

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro Para o Culto Familiar 7

1. LEITURA DO SALMO 11

2. HINO “SEMPRE VENCENDO” 49

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DO SALMO 84

5. CÂNTICO DO SALMO 2

6. ORAÇÃO

7. LEITURA DE SALMO 27

- Não há nada mais desesperador para o homem do que não ter em suas mãos o controle do seu futuro.

- Davi corria grande perigo por causa de malfeitores violentos (v. 2) que o estavam difamando (v.12) e que desejavam matá-lo.

- Entretanto, a postura de Davi, diante do seu futuro improvável, foi descansar e crer que Deus o livraria das mãos de tais homens.

- Este Salmo nos mostrará que, para o cristão, aquele que descansa na obra de Deus em Cristo, ainda que passe por dificuldades, tem sua alma descansando na bondade do Senhor (v.13,14).

1. A lembrança dos atributos de Deus – “O SENHOR é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo?...” (v.1)

- Após estar em grande perigo, Davi ora ao Senhor trazendo à sua memória os atributos de Deus.

- Nesse sentido, a oração tem como propósito adorar a Deus, reconhecer a sua majestade e pedirmos a Ele o seu favor.

- Além disso, há grandes benefícios para aqueles que, após exaltar a Deus em suas orações, também, lembram a si mesmos dos feitos do Senhor.

- “Quero trazer à memória aquilo que me pode dar esperança. As misericórdias do Senhor

são a causa de sermos consumidos, porque as suas misericórdias não tem fim.” (Lm 3.21-22)

2. O anseio pela Casa do Senhor – “Uma coisa peço ao SENHOR, e a buscarei: que eu possa morar na Casa do SENHOR...” (v. 4)

- Naquela ocasião, o templo ainda não havia sido construído e a casa de Deus era apenas uma tenda, isto é, o Tabernáculo. No entanto, Davi se refere ao Tabernáculo como sendo a casa de Deus, a habitação do Senhor.

- Davi anseia estar na casa do Senhor porque sabe que lá o seu coração seria consolado, fortalecido e lembrado do amor de Deus, da sua soberania e do seu poder.

- No Oriente Próximo, quando um convidado entrava na tenda de seu anfitrião, esse era pessoalmente responsável por sua proteção e provisão, de modo que a tenda frágil se transformava numa fortaleza (v.5).

3. Aplicações

- Davi estava vivendo no deserto da Judéia, longe do santuário do Senhor, mas ainda sim poderia ter comunhão com Deus.

- Em tempos difíceis, o coração do crente é tentado a vacilar e a não crer nos feitos do Senhor e nas suas promessas. Entretanto, podemos esperar no Senhor porque Ele é o mesmo Deus que cuidou, cuida e cuidará do seu povo, ainda que não nos livre dos males desta terra... Em Cristo, temos o livramento da condenação eterna.

- Como certa vez foi dito: “Só temos que temer o futuro se nos esquecermos do que Deus fez por nós no passado.”

- E em outro lugar, o Puritano Matthew Henry disse: “Os homens [ou um vírus] podem nos separar da comunhão uns com os outros, mas não da comunhão com Deus.”

8. HINO “O BOM PASTOR” 109

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro Para o Culto Familiar 8

1. LEITURA DO SALMO 8

2. CÂNTICO DO SALMO 8

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DE ATOS 4.32-37

5. CÂNTICO “UNIDADE E DIVERSIDADE” 78

6. ORAÇÃO

7. LEITURA DO SALMO 112

- Jesus resumiu a lei como: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

- O decálogo é assim – Os 4 primeiros mandamentos são de amor a Deus e os outros 6 mandamentos de amor ao próximo.

- Este salmo mostra que é feliz aquele que segue estes ensinamentos.

- Bem-aventurado, feliz, é aquele que...

I. Teme ao Senhor e se alegra em obedecer – v. 1-4

- *Temor* (v. 1) – medo (Is 6.5, Ap 1.17), profundo respeito, reverência, reconhecimento do nosso tamanho. Ele é Deus, nós somos criaturas – ele não é “o bacana” “o amigão”. Paulo escreveu que, nos últimos dias, os homens seriam irreverentes (2Tm 3.2).

- *Se compraz* (v. 1) – se satisfaz nos mandamentos, obedece com prazer, com alegria. O Salmo 1.2 ensina que o nosso prazer deve estar na lei do Senhor.

- *Descendência abençoada* (v. 2) – a geração de hoje é bem egoísta. Devemos pensar nas gerações futuras.

- A tua vida com Deus pode mudar toda a sua descendência. Um homem, uma mulher piedosa podem iniciar uma geração de piedosos (filhos, netos, bisnetos).

- *Prosperidade* (v. 3) – no Antigo Testamento era sinal da bênção de Deus. Hoje o nosso tesouro é espiritual.

- *Luz nas trevas* (v. 4). Deus socorre o crente. Mesmo em trevas, Deus faz nascer luz. Ele o salva.

- As más notícias não causam medo (mesmo as do coronavírus) – v. 7, 8 – Seu coração é firme, confia no Senhor.

- Quanto mais você confia no Senhor, menos medo você tem de tudo. Assim, o tratamento para vencer o medo é confiar em Deus.

II. Ajuda a quem precisa – v. 5-10

- *Se compadece e empresta* (v. 5) – É sensível para com as necessidades do próximo.

- Administra a casa e ainda tem como acudir ao necessitado. A mulher virtuosa também é assim. Leia Provérbios 31.10-31.

- Por isso, não será abalado. Seu coração está firme no Senhor e será lembrado – v.6

- *Distribui, dá aos pobres* (v. 9). Atos 20:35: “Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é mister socorrer os necessitados e recordar as palavras do próprio Senhor Jesus: Mais bem-aventurado é dar que receber.”

- A sua justiça permanece para sempre – v. 9

- A sua força é aumentada – v. 9 – na matemática divina, quanto mais damos, mais recebemos.

- Tão bondoso que provoca a ira do perverso.

Conclusão

Feliz é aquele que teme ao Senhor, se alegra em obedecê-lo e ajuda a quem precisa. Sigamos por este abençoado caminho.

8. HINO “UM VASO DE BÊNÇÃO” 221

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro Para o Culto Familiar 9

1. LEITURA DO SALMO 142

2. HINO “VIGILÂNCIA E ORAÇÃO” 129

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DO FILIPENSES 4.6-7

5. HINO “COMUNHÃO PRECIOSA” 128

6. ORAÇÃO

7. LEITURA DE MATEUS 6.9-15

- Esses versículos são poucos em número e podem ser decorados facilmente; no entanto, são de imensa importância para o povo do SENHOR.

- Eles contêm o maravilhoso modelo de oração que Cristo dá à sua igreja.

- Quais são as principais ideias que a oração do Pai Nosso nos ensina?

1. “Pai nosso, que estás no céu.”

- Através de Cristo nos tornamos filhos de Deus. Por isso, podemos dizer que o Criador dos céus e da terra é o nosso Pai. Entretanto, Deus está nos céus e, por isso, devemos nos aproximar dele com reverência. Apesar disso, o povo do Senhor encontra o seu consolo quando os seus olhos estão voltados para aquele que está nos céus. (ver Salmo 123.1; Salmo 121. 1-2)

2. “Santificado seja o teu Nome”

- Reconhecemos a nossa incapacidade de amar e glorificar a Deus e, por isso, como filhos, pedimos a Ele que nos habilite a amá-lo de todo coração para honrarmos ao seu Santo Nome.

3. “Venha o teu Reino”

- Após reconhecemos o nosso estado de pecado e a nossa incapacidade de glorificar a Deus; pedimos, agora, que Deus complete o seu Reino em nós e entre nós.

4. “Faça-se a Tua vontade, assim na terra como no céu.”

- Depois de pedirmos a Deus que tire de nós toda incapacidade, cegueira, perversidade e rebelião; pedimos, agora, com toda humildade, zelo, reverência, amor, temor que a vontade Deus seja feita entre nós, assim como é nos céus com os anjos.

5. “O pão nosso de cada dia nos dá hoje.”

- Pelo fato de sermos, por natureza, mercedores de toda miséria e condenação; pedimos, em Cristo, que Deus nos conceda uma porção suficiente não somente do pão, mas de todas as dádivas que ele possa nos dar. *“Concede-me o sustento diário necessário, para que não ocorra que, tendo em demasia, venha eu a imaginar que não preciso do Senhor. Ou, passando miséria, acabe roubando e envergonhando o teu Nome, ó meu Deus.”* (Provérbios 30.8-9)

6. “E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores.”

- Pedimos a Deus, através de Cristo, e apesar da nossa incapacidade de obedecermos perfeitamente à sua Lei, que se lembre do seu amor e perdoe-nos dos nossos pecados. O amor de Deus em Cristo nos constrange a perdoarmos os nossos devedores, porque Cristo já nos perdoou e continua a nos perdoar.

7. “E não nos deixe cair em tentação.”

- Pedimos que, pela providência de Deus, Ele nos faça surdos aos apelos de Satanás, às tentações deste mundo e à nossa carne para que vivamos piedosamente diante dele. Além disso, pedimos a Deus que, caso venhamos a pecar que Ele nos sustente com o seu Espírito para nos levantarmos e continuarmos.

8. “Porque teu é o reino o poder e a glória para sempre. Amém.”

- Pelo fato da oração do Pai Nosso ser o modelo de oração para o crente, ela deve sempre iniciar com adoração a Deus e a sua majestade e finalizar reconhecendo a sua Glória no agir da criação.

8. HINO “O GRANDE AMOR DE DEUS” 42

9. ORAÇÃO DO PAI NOSSO

Roteiro Para o Culto Familiar 10

1. LEITURA DO SALMO 91

2. HINO “ROCHA ETERNA” 136

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DO SALMO 23

5. CÂNTICO EM CRISTO APENAS 79

6. ORAÇÃO

7. LEITURA DE SALMO 3

Certezas em meio aos problemas

- O que fazer quando tudo na vida parece dar errado? Como devemos agir em momentos de tribulações em nossa vida?

- O salmo que lemos foi escrito por Davi quando estava passando por grandes problemas. Leia 2 Samuel 15.1-18.

- Davi teve que fugir de Jerusalém por causa da revolta liderada pelo próprio filho Absalão.

- Quais são as certezas que podemos ter, ao passarmos por problemas, à luz deste salmo?

1ª certeza: Em Deus temos Segurança – v.1-4

- Mesmo com muitos inimigos — *tornou-se poderosa a conspiração* (2Sm 15.12)

- Mesmo que o número esteja crescendo — *todo o povo de Israel segue decididamente a Absalão* (2Sm 15.13)

- Mesmo que os inimigos deem por certa a sua morte

- Meu escudo (ao redor de mim)

- Minha glória (orgulho de servir a Deus)

- Exaltas a minha cabeça

- Com a minha voz clamo ao SENHOR, e ele do seu santo monte me responde.

2ª certeza: Em Deus temos Paz – v.5-6

- Paz mesmo no meio da perseguição

- Paz sendo odiado por muitos

- Paz estando prestes a morrer

- Deito-me e pego no sono – confiança

- Só acordo — Deus é comigo

- Não tenho medo dos milhares – fé em Deus

- Davi tinha paz, mesmo com tantos problemas.

3ª certeza: Em Deus temos a Salvação – v.7-8

- O socorro vem de Deus – não de homens

- Deus meu – proximidade com Deus

- Deus é forte e poderoso – mais que os nossos problemas

- A salvação só vem do Senhor

- A bênção para o seu povo

Conclusão

Jesus é nossa:

- Segurança: Leia João 10.11-15

- Paz: Leia João 14.27

- Salvação: Leia João 14.6; Atos 4.12

Aquele que tem a Cristo como Senhor e Salvador da sua vida, pode ter estas certezas. Aconteça o que acontecer, ele está seguro, tem paz e salvação.

Paz não é ausência de problemas... é presença de Deus.

8. HINO “AFLIÇÃO E PAZ” 108

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro Para o Culto Familiar 11

1. LEITURA DO SALMO 46

2. HINO “REFÚGIO VERDADEIRO” 145

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DE MARCOS 4.35-41

5. CÂNTICO DO SALMO 8

6. ORAÇÃO

7. LEITURA DO SALMO 121

- O Salmo 121 faz parte do grupo de Salmos conhecidos como Cânticos de Romagem. Os Cânticos de Romagem consistiam naqueles salmos que eram cantados enquanto o povo do Senhor subia para o adorá-lo em Sião.

- No entanto, ir à casa do Senhor implica em por vezes ter que lidar com perigos externos e internos da alma.

- Por isso, grande consolo este Salmo traz para àqueles que se encontram em apuros diante das dificuldades e perigos desta peregrinação.

- O Salmo 121 nos ensina algumas verdades preciosas.

(1) O Criador do céu e da terra guarda o seu povo.

- Os sofrimentos desta peregrinação podem levar ao questionamento de que Deus não nos guardará.

- Os sofrimentos variam: doenças, pobreza, tristeza, desemprego, depressão, abandono, perigos etc.

- Entretanto, a promessa de que Deus nos protege até mesmo em momentos terríveis, alimenta a nossa alma e fortalece a nossa esperança.

- Os montes são uma dura realidade para o salmista. Eles representam perigos e ameaças.

- Assim como o Salmista, talvez você esteja fazendo este mesmo questionamento: “De onde me virá o socorro?”

- Entretanto, lembre-se das palavras do Pastor Thomas Fuller: “Na tua agonia, olhe sempre para o alto, para um Deus gracioso, para conservar firme a tua alma; pois olhando para baixo, para ti mesmo, nada encontrarás, senão o teu medo, os teus infinitos pecados e as tuas imperfeitas obras. Sempre, portanto, olhe para o teu Salvador.”

(2) O Criador do céu e da terra guarda o seu povo em todo o tempo.

- O salmista, após ter a certeza que o seu socorro vem do Senhor que fez o céu e a terra, agora, ele passa a pregar esta verdade para si mesmo. Em outras palavras, o salmista está agora lutando consigo mesmo para entender que o Deus que fez o céu e a terra é o mesmo Deus que o protegerá de todo o mal.

- A expressão “a tua saída” e “a tua entrada” são sinônimos de vida e morte. Em outras palavras, o salmista está dizendo que Deus o guarda tanto na vida, como também, na morte.

Aplicações:

- Em momentos de dor, lembre-se que o Criador dos céus e da terra é o teu Pai através de Cristo. “Pai nosso que estás nos céus...” (Mateus 6.9)

- Ainda que o desemprego, a depressão, o covid-19, a solidão nos leve a duvidarmos do amor de Deus... olhe sempre para aquele que está nos Céus. É de lá que vem o teu Socorro e não deste mundo passageiro. (1 Pedro 1.24)

- A vida cristã debaixo do sol é acompanhada de dores e angústias, mas o seu fim é seguro.

- Qual é o teu único consolo na vida e na morte? Que não pertenço a mim mesmo, mas pertenço tanto na vida quanto na morte, ao meu fiel e Salvador Jesus Cristo. (Primeira pergunta do Catecismo de Heidelberg)

8. HINO “CASTELO FORTE” 155

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro Para o Culto Familiar 12

1. LEITURA DO SALMO 128

2. HINO “TRINDADE SANTÍSSIMA” 11

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DO SALMO 131

5. SALMO 8

6. ORAÇÃO

7. LEITURA DO SALMO 127

Sem Deus tudo é em Vão

- Você tem pedido a orientação de Deus quanto às decisões que surgem em sua vida?
- O quanto Deus tem ocupado teu viver?
- Este salmo nos mostra que, sem Deus em nossa vida, tudo é em vão, sem sentido.

1. Sem Deus nossos planos para o futuro são vãos – v. 1

- Figura de homens construindo uma casa.
- Temos que confiar em Deus nas mínimas coisas do dia-a-dia.
- Construção, reforma, dívidas, educação dos filhos – tudo deve ser levado diante de Deus.
- Se Deus não fizer parte vida, as decisões não serão acertadas, os planos não darão certo. Nós precisamos de Deus.
- Leia Provérbios 16.1 e João 15.5.

2. Sem Deus nossa segurança é vã – v. 1

- Cidades muradas – sentinelas vigiando
- Se Deus não guardar nossa vida, inútil não sair casa, seguranças, carros blindados...
- A verdadeira segurança está em Deus
- Leia o Salmo 91.1-7
- v. 1 – o justo habita no esconderijo do Altíssimo e descansa à sombra do Onipotente.
- v. 2 – Deus é o seu refúgio e sua fortaleza.
- v. 3 – Ele livra o justo da armadilha e peste.
- v. 4 – Cobre-o com suas penas e lhe dá segurança.
- v. 5, 6 – Não se assusta. Não teme.
- v. 7 – Caem mil ao teu lado e 10.000 à tua direita e você não é atingido.
- O Senhor Deus é a tua segurança.

3. Sem Deus nosso trabalho é vão – v. 2

- Alguém trabalha muito – levanta de madrugada, dorme tarde, trabalha duro – sem Deus, tudo isso é inútil.
- Contraste – Aos seus servos, Deus dá enquanto dormem – sem esforço nenhum.
- Sem Deus, a correria do dia-a-dia não tem proveito algum. É só trabalho e mais trabalho – inútil.
- Salomão falou sobre o trabalho sem Deus: Ec 2.23 “Porque todos os seus dias são dores, e o seu trabalho, desgosto; até de noite não descansa o seu coração...”
- Com Deus, até dormindo, você é abençoado.
- Sem ele, o nosso trabalho é totalmente em vão.

4. Sem Deus a criação dos filhos é vã – v.3-6

- Salomão passa agora do negativo (sem Deus) para o positivo (com Deus).
- Filhos são presentes de Deus – bênção.
- Filhos são herança do Senhor – alto valor.
- Filhos são galardão – recompensa.
- Flechas em uma guerra – Altíssimo valor nas mãos de um guerreiro.
- Flechas são trabalhadas para serem retas. Assim devemos fazer com nossos filhos. Lapidarmos seu caráter, para que cresçam retos, fiéis a Deus.
- Flechas são lançadas ao alto, para atingir o alvo. Nós preparamos nossos filhos para, no futuro, os lançarmos na vida, a fim de que glorifiquem a Deus (alvo) na profissão ou ocupação que escolherem.
- Feliz quem tem muitos filhos. Na velhice contará com apoio e proteção contra os inimigos.
- Hoje, as pessoas não querem ter filhos. Aos olhos de Deus, filhos sempre foram bênçãos.

Conclusão

- Qual deve ser a participação de Deus na nossa vida? Total.
- Em todos os momentos. Nas decisões, nos problemas e nas alegrias.
- Sendo assim a sua vida não será vã, pelo contrário, será abençoada, porque será uma vida, um caminhar, ao lado de Deus.

8. HINO “AMOR NO LAR” 395

9. ORAÇÃO FINAL



Roteiro Para o Culto Familiar 13

1. LEITURA DO SALMO 125

2. HINO “A CHEGADA DO MESSIAS” 54

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DE ROMANOS 8.31-39

5. HINO “O GRANDE AMOR DE DEUS” 42

6. ORAÇÃO

7. LEITURA DO SALMO 126

- O Salmo 126 faz parte do grupo de salmos conhecidos como Cânticos de Romagem. Os Cânticos de Romagem consistiam naqueles salmos que eram cantados enquanto o povo do Senhor subia para o adorá-lo em Sião.

- Além disso, este salmo está se referindo à restauração que Deus proporcionou àqueles que estão presos no cativeiro babilônico.

- Este salmo, também, trata da gratidão pela restauração passada e o anseio pela futura restauração eterna.

- O Salmo 126 nos ensina algumas verdades preciosas.

1. Gratidão pela restauração passada - v.1-3

- A alegria do salmista significava a libertação do castigo que Deus havia enviado sobre o seu povo.

- O que o salmista tem em mente não é a prosperidade material. Quando diz que eles ficaram “como quem sonha”, ele quer dizer que viram a libertação de Deus como algo bom demais para ser verdade. Por isso, eles ficaram surpresos e alegres.

- “Então, a nossa boca se encheu de riso e a nossa língua, de júbilo”. A verdadeira alegria consiste em ser liberto, restaurado e reconciliado com Deus, ainda que em situações adversas.

- Ainda que os ímpios reconheçam que Deus tem sido bondoso e gracioso para com o seu

povo, maior motivo tem a igreja de Cristo para se alegrar e cantar louvores a Deus.

- A gratidão só pode estar presente na vida daqueles que reconhecem que foram libertos de si mesmos e da condenação eterna.

- Guarde em seu coração as palavras de Lutero: “Nós devemos sinceramente nos esforçar para aprender esta prática, de que o Evangelho é riso e alegria. Esta alegria pertence, na verdade, aos cativos, isto é, àqueles que sentem o cativeiro do pecado e da morte, mas foram libertos e restaurados por Cristo.”

2. O anseio pela restauração definitiva - v.4- 6

- Parece haver uma confusão nesta segunda parte do salmo. O salmista agradeceu pela restauração passada, mas agora pede, novamente, a Deus para restaurar o seu povo.

- O salmista não se esqueceu da libertação que Deus proporcionou a seu povo. O seu coração se alegra ao lembrar do passado.

- Entretanto, ele pede ao Senhor que continue restaurando, pois ainda havia povo cativo que precisava ser libertado. Por isso, ele clama a Deus para que a sua confiança seja plena e inabalável.

Aplicações

- Lembre-se: em Cristo você já é liberto, redimido e salvo e, por isso, pode se alegrar verdadeiramente em seu Salvador. Não é um sonho, mas uma realidade para todos aqueles que estão em Cristo.

- Em Cristo, o passado de pecados, misérias e infelicidades são lançados no mar do esquecimento e uma nova vida é agora restaurada pelo sangue do Cordeiro.

- O povo do Senhor é o povo do “já” e do “ainda não”. Ou seja, nós já fomos libertos da condenação eterna, mas ainda precisamos lutar contra o pecado e, por isso, ansiamos pela restauração plena de nossas almas e corpos.

8. CÂNTICO “TE AGRADEÇO” 17

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro Para o Culto Familiar 14

1. LEITURA DE MATEUS 5.1-12

2. HINO “LINDA MELODIA” 104

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DO SALMO 32

5. SALMO 128B HARMÔNICO

6. ORAÇÃO

7. LEITURA DO SALMO 1

A Verdadeira Felicidade

- Onde está a tua real felicidade? Na família, nos filmes, nas séries, no trabalho, em alguma forma de lazer?

- Todas as pessoas procuram ser felizes e passam a vida inteira tentando isso. E você? Já encontrou a felicidade?

- O Saltério começa com este salmo, não sem motivo. Este salmo dá a linha de todo o Saltério, mostrando onde está a verdadeira felicidade e razão de nossa existência.

1. A Felicidade dos Justos – v. 1,2

- A felicidade do justo se apoia no seu comportamento, no seu modo de vida piedoso:

+ Ele não anda no conselho dos ímpios (não segue seus pensamentos)

+ Não se detém no caminho dos pecadores (não anda mesmos caminhos)

+ Não se assenta na roda dos escarnecedores (não participa das conversas impiedosas)

+ Ele não segue esta progressão pecaminoso: andar, parar, assentar-se.

- Mas a felicidade do justo se apoia também no seu pensar, aquilo que ocupa seu pensamento:

+ O seu prazer está na lei do Senhor, na leitura da Bíblia. Ali encontra alegria, consolo, esperança.

+ Tem a prática não apenas de ler, mas de meditar, isto é, ficar pensando naquilo que leu, durante todo o dia.

- Isso compõe a sua felicidade: um comportamento e um pensamento piedosos.

2. O Resultado deste Modo de Vida – v.3

- Quando você se esforça no comportamento piedoso e cultiva o pensamento que agrada a Deus, algumas coisas acontecem:

+ Você se torna uma árvore forte, verdejante, cheia de vida, porque está plantada junto ao rio, isto é, está sendo constantemente rejuvenescida com as águas que vêm de Deus. Está forte, tem vida, está bem alimentada.

+ Você, no devido tempo, dá o seu fruto. É árvore frutífera, que se transforma em bênção nas mãos de Deus, para abençoar outras pessoas.

+ Tudo quanto você faz é bem sucedido. Deus te abençoa de uma forma que onde você põe a mão, a bênção do Senhor te acompanha. Como nos escreveu Tiago: “Mas aquele que considera, atentamente, na lei perfeita, lei da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante, esse será bem-aventurado no que realizar.” (Tg 1.25)

3. A Perdição dos Ímpios – v. 4-6

- Os que não estão em Cristo, além de nunca encontrarem a felicidade, terão um fim terrível:

+ São como a palha que é levada pelo vento. Não tem raízes, não tem vida. Passam o tempo inteiro sendo levados de um lado ao outro, como um barquinho no meio do oceano. Vivem de acordo com o pensamento mutante do mundo. Não têm a firmeza daquele que anda com Deus.

+ No juízo final, serão atormentados e castigados.

Conclusão

- Onde está a tua felicidade? Está em Deus. Está em andar obedecendo a Palavra e em ler e meditar nas Santas Escrituras.

- Será que você não tem andado triste por não observar a lei de Deus e meditar em sua Palavra?

- Em Jesus Cristo, a busca por felicidade termina. Só ele tem as “palavras de vida eterna” (Jo 6.68). Só ele satisfaz a nossa alma e enche o nosso coração. Só nele temos a verdadeira alegria e a verdadeira paz.

8. HINO “AFLIÇÃO E PAZ” 108

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro para o Culto Familiar 15

1. LEITURA DO SALMO 122

2. HINO “O DEUS FIEL” 32

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DE SALMO 125

5. HINO “LOUVOR A DEUS” 16

6. ORAÇÃO

7. LEITURA DO SALMO 131

— O Salmo 131 faz parte do grupo de salmos conhecidos como Cânticos de Romagem. Os Cânticos de Romagem consistiam naqueles salmos que eram cantados enquanto o povo do Senhor subia para o adorá-lo em Sião.

— Nesse salmo, Davi trata a respeito de um tema muito importante para nós, principalmente nos dias atuais, que é a ESPERANÇA.

— A esperança é como uma âncora que mantém o navio estável em águas turbulentas. Dessa forma, a esperança é o nosso porto-seguro em meio às instabilidades deste mundo fragmentado pelo pecado.

— Entretanto, como peregrinos aqui na terra, corremos um grande perigo de depositar a nossa esperança em qualquer coisa que não sejam as promessas imutáveis de Deus.

— Nesse sentido, o salmista nos chamar a lidar com duas coisas. (1) Precisamos lidar com o orgulho e a vaidade dos nossos corações. (2) Precisamos entender como a providência de Deus acalma e sossega a nossa alma.

1. Lidando com o Orgulho e a Vaidade (v.1)

— Neste versículo Davi mostra 3 características do orgulho e da vaidade.

- “*Não é soberbo o meu coração*”. Davi mostra que o orgulho e a soberba são pecados do coração, ou seja, residem no mais íntimo do homem.

— O orgulho normalmente conduz à ambição e ao descontentamento. “*Nem ativo o meu olhar*”.

— Além disso, a vaidade e o orgulho do coração conduzem a alma a desejar coisas grandes demais para si. Em outras palavras, a presunção é o que caracteriza a alma do indivíduo. “*Não ando à procura de grandes cousas, nem cousas maravilhosas demais para mim.*”.

— No final das contas, o orgulho é a raiz de todos os pecados. Depois da queda, todo o homem tem estado apaixonado por si mesmo.

— Davi sabe que o orgulho o impede de esperar no Senhor em meio as aflições. Por isso, ele afirma, humildemente, que o seu coração tem se policiado contra esses pecados.

2. Providência de Deus acalma e sossega a alma. (v.2)

— O Puritano Thomas Manton comentando esse verso diz: “Embora uma criança recém-desmamada ainda deseje o leite do seio de sua mãe, ainda assim ela se satisfaz com o que a sua mãe lhe dá — ela descansa no seu amor e na sua provisão. Assim, também, devemos nos satisfazer com o que a providência de Deus tem a nos dar.”

— Davi acalma e aquieta a sua alma descansando na providência de Deus. Ou seja, ele passa a viver na dependência de Deus.

Aplicações

— É impossível para o cristão esperar confiantemente naquilo que Deus promete, quando o seu coração está cheio de orgulho, vaidade e descontentamento.

— A humildade, que é o oposto da vaidade e do orgulho, produz uma percepção verdadeira da nossa indignidade e miséria.

— Deus não é apenas o nosso Salvador, mas é também o nosso Pai e, por isso — como um Pai amoroso que ele é — ele sabe o que é melhor para nós. Só nos resta descansar confiadamente na sua vontade.

8. HINO “REFÚGIO VERDADEIRO” 145

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro Para o Culto Familiar 16

1. LEITURA DE 2 CORÍNTIOS 4

2. HINO “AS MUITAS BÊNÇÃOS” 63

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DE HEBREUS 11

5. HINO “AMOR PERENE” 88

6. ORAÇÃO

7. LEITURA DE MATEUS 6.19-21

Tesouros no céu

- Quem daqui que, na infância, não sonhou em encontrar um tesouro?

- A infância fica para trás e nós continuamos a nossa busca. Os tesouros agora não são mais os de contos de fadas, mas são a estabilidade financeira, o conforto material, o luxo, a riqueza. Tesouros deste mundo.

- Todavia, quando encontramos Jesus percebemos que estes tesouros não valem nada. São ilusórios. Perdem totalmente o valor na eternidade.

- Jesus nos mostra que devemos buscar tesouros mais valiosos... os tesouros do céu. E ele nos dá os motivos.

- Por que buscar os tesouros do céu?

1. Porque são incorruptíveis (v. 20)

- *onde traça nem ferrugem corrói*

- Os tesouros deste mundo são corroídos pela traça e pela ferrugem. O tempo acaba com eles.

- Tiago escreveu: “As vossas riquezas estão corruptas, e as vossas roupagens, comidas de traça; o vosso ouro e a vossa prata foram gastos de ferrugens, e a sua ferrugem há de ser por testemunho contra vós mesmos e há de devorar, como fogo, as vossas carnes. Tesouros acumulastes nos últimos dias.” (Tg 5.2,3).

- Os tesouros deste mundo podem perder seu valor. Imagine um homem que tenha colecionado uma quantidade enorme de moedas e notas de cruzeiros, por exemplo. Como esta moeda não é mais oficial, tudo o que ajuntou perdeu o valor – é só dinheiro antigo.

- Os tesouros do céu têm valor eterno! Valem hoje e continuarão a valer na eternidade.

- Por que buscar os tesouros do céu?

2. Porque são seguros (v. 20)

- *onde ladrões não escavam, nem roubam*

- Os tesouros deste mundo podem ser roubados.

- Na época de Cristo as paredes das casas eram feitas de adobe (mistura de terra, água, palha e fibras naturais), assim, um ladrão podia escavar a parede e roubar o que estivesse dentro da casa.

- Tesouros enterrados podem ser descobertos.

- Tesouros do céu são seguros. Não podem ser roubados. Nem mesmo o diabo pode tirá-los de nós. Leia Romanos 8.38,39

- É Deus quem guarda o nosso tesouro: “... por isso, estou sofrendo estas coisas; todavia, não me envergonho, porque sei em quem tenho crido e estou certo de que ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele Dia.” (2Tm 1.12).

- Por que buscar os tesouros do céu?

3. Porque são espirituais (v. 21)

- *porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração.*

- Se o teu coração está em tesouros da terra, tua esperança durará só esta vida. Mas se o teu tesouro está nos céus, o teu coração está lá também.

- “Pela fé, Moisés, quando já homem feito, recusou ser chamado filho da filha de Faraó, preferindo ser maltratado junto com o povo de Deus a usufruir prazeres transitórios do pecado; porquanto considerou o opróbrio de Cristo por maiores riquezas do que os tesouros do Egito, porque contemplava o galardão.” (Hb 11.24-26)

Conclusão

- Os tesouros deste mundo são apenas ilusão. Os tesouros do céu são incorruptíveis, seguros e espirituais. Busque-os.

8. HINO “A CERTEZA DO CRENTE” 105

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro para o Culto Familiar 17

1. LEITURA DO SALMO 46

2. CÂNTICO “É O TEU POVO”

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DO SALMO 131

5. HINO “PURIFICAÇÃO” 72

6. ORAÇÃO

7. LEITURA DO SALMO 129

— O Salmo 129 faz parte do grupo de salmos conhecidos como Cânticos de Romagem. Os Cânticos de Romagem consistiam naqueles salmos que eram cantados enquanto o povo do Senhor subia para o adorá-lo em Sião.

— Além disso, esse salmo é um salmo imprecatório. O que isso significa? Significa que esse é um salmo onde o povo do Senhor ora pedindo a Deus para que ele derrote os seus inimigos.

— Como salmo de romagem, por vezes, ir à casa de Deus implica em estar com o coração angustiado pelo passado.

— A aflição é o tema central desse salmo. Entretanto, o coração do salmista encontra esperança ao orar ao Senhor por justiça.

1. A aflição do salmista (v.1-3)

— O salmista diz que tal aflição o tem perseguido desde a mocidade e, por isso, o seu coração é partido ao lembrar-se do passado.

— A expressão “*Muitas vezes*” indica justamente a intensidade do seu sofrimento. Ou seja, tal experiência mudou completamente a sua vida e, por isso, a angústia faz parte do seu clamor.

— A vida cristã debaixo do sol é marcada, desde o Antigo Testamento até o Novo Testamento, como uma vida de sofrimentos e aflições.

— “*Israel que o diga*”. A história de Israel prova isso, desde o Egito, passando pelo exílio babilônico até os dias de hoje.

— “*Sobre o meu dorso lavraram os aradores*”. O período em que Israel viveu foi um período marcado por guerras e derrotas. A ideia que o salmista traz é justamente como os exércitos

vitoriosos infligiam, com esse tipo de tortura, os inimigos derrotados.

— Entretanto, parece que o semblante do salmista muda após ele olhar para o Senhor e a sua justiça.

2. O consolo do salmista (v.4-8)

— “*Mas o SENHOR é justo; cortou as cordas dos ímpios.*”. Dizer que o Senhor é justo, significa dizer que Deus é fiel às suas promessas.

— A justiça de Deus libertou o povo de Israel dos seus opressores. Nesse sentido, a justiça de Deus deve ser enxergada à semelhança de um pai que ama e protege o seu filho, mas, também, deve ser vista como um rei que se levanta do seu trono e derrota os seus inimigos.

— O salmista vai dizer que os ímpios são como as “*ervas dos telhados, que seca antes de florescer.*” Ou seja, a erva, quando colocada no telhado, separada do solo, seca e apodrece. Com isso, ela não presta para mais nada.

— Os inimigos, à semelhança de uma erva que nasce e logo morre, jamais conhecerão o que é estar em paz com Deus e debaixo de sua bênção.

Aplicações

— Os salmos são um modelo para as nossas orações. Assim como o salmista orou a Deus pedindo para que Ele fizesse justiça, da mesma forma devemos orar a Deus pedindo para que ele puna os inimigos de Cristo e de sua Igreja.

— Esse Salmo é como um espelho onde, à semelhança do salmista, o passado, por vezes, nos aflige e nos perturba. Entretanto, ainda que o teu passado obscuro tire a tua paz, tire o teu sonho... lembre-se do teu glorioso Salvador, o Senhor dos Exércitos. Aquele que se levantou, derrotou os teus maiores inimigos e apagou o teu passado.

— Anime-se! O Senhor dos Exércitos está do nosso lado. “O Deus de Jacó é o nosso Refúgio.” (Salmo 46.7).

8. SALMO 11B Harmônico

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro Para o Culto Familiar 18

1. LEITURA DE 1 CORÍNTIOS 13

2. HINO “O GRANDE AMOR DE DEUS” 42

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DE FILIPENSES 2.1-11

5. HINO “AMOR FRATERNAL” 180

6. ORAÇÃO

7. LEITURA DE ROMANOS 12.9,10

O Amor na Família de Deus

- O amor do mundo é um amor barato. Que hoje gosta e amanhã não gosta mais. Um amor que é declarado da boca para fora, sem profundidade, sem compromisso.

- Não, certamente não é esse o amor que devemos ter uns para com os outros. Que tipo de amor é, então? Que tipo de amor deve ser exercido entre os irmãos da família da fé?

1. Amor Sincero “O amor seja sem hipocrisia...”

- Sem hipocrisia – a palavra “hipocrisia” vem do grego hypokrites = ator. Nos dramas clássicos dos gregos, o hypokrites (ator) usava uma máscara que lhe cobria o rosto.

- Sem hipocrisia, sem atuação, sem interpretação, sem fingimento

- Em 1Co 13.6 lemos que o amor “regozija-se com a verdade”.

- O amor de uns para com os outros é uma marca dos cristãos – João 13.35

- O que você diria se visitasse uma igreja e visse irmãos brigando, ou percebesse falsidade? E se, ao contrário disso, percebesse amor nos relacionamentos?

- Devemos amar sem hipocrisia.

2. Amor Criterioso “Detestai o mal, apegando-vos ao bem”.

- Logo após uma exortação a amar, vem uma exortação a detestar.

- Isso não deveria nos surpreender: o amor não é um sentimento cego que não percebe o erro. Em um relacionamento de amor tudo

aquilo que vem a atrapalhar o exercício do amor passa a ser objeto de ódio.

- Detestai – a palavra grega significa ódio, aversão, abominação, repugnância.

- Apegando-vos (do grego kollao – de onde vem a palavra cola) – grudando, colando.

- Em 1Co 13.4 lemos que o amor é benigno.

- Portanto, nosso relacionamento deve ser de amor uns para com os outros e de ódio para com tudo o que possa destruir este amor – a hipocrisia, a falsidade, as fofocas, etc.

3. Amor de Família “Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal...”

- Cordialmente = amor de família.

- Muito mais que um amor de amizade, de colega de trabalho, é um amor de sangue, de família, um amor forte.

- De fato, somos irmãos e irmãs – filhos de um mesmo Pai – Leia Efésios 2.19

- O amor verdadeiro “tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.” 1Co 13.7

4. Amor Humilde “... preferindo-vos em honra uns aos outros”.

- Prefiram dar mais honra aos outros que a si próprios.

- Alguém já disse que mais da metade dos problemas de uma igreja geralmente estão ligados ao orgulho.

- De fato, quando a humildade é uma característica dos membros da igreja a comunidade se torna mais agradável, mais acolhedora.

- Por isso, precisamos sempre nos lembrar de Jesus. Mesmo sendo Rei dos reis, ele lavou os pés dos apóstolos (incluindo Judas).

- Leia 1 Coríntios 13.4,5.

Conclusão

- O amor que deve ser encontrado entre nós, filhos de Deus, deve ser bem diferente do amor barato do mundo.

- Devemos ter amor sincero (sem hipocrisia), criterioso (detestando o mal), de família (forte) e humilde (sem orgulho).

8. HINO “A EXCELÊNCIA DO AMOR” 178

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro para o Culto Familiar 19

1. LEITURA DO SALMO 122

2. HINO “LOUVOR” 14

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DE HEBREUS 10.19–25

5. HINO “A IGREJA EM ADORAÇÃO” 3

6. ORAÇÃO

7. LEITURA DO SALMO 133

— O Salmo 133 faz parte do grupo de Salmos conhecidos como Cânticos de Romagem. Os Cânticos de Romagem consistiam naqueles salmos que eram cantados enquanto o povo do Senhor subia para adorar a Deus em Sião.

— O tema central desse salmo é a unidade cristã, sobretudo, no modo como essa unidade está relacionada com o culto ao Senhor.

— Sendo nós peregrinos rumo à cidade celestial, Deus, de forma graciosa, nos proporciona companheiros de viagem.

— Através do companheirismo cristão, notamos o amor de Cristo por sua igreja e como esse amor nos conduz à unidade.

— Davi afirma que a **(1)** comunhão dos santos é boa e agradável; ela é, também, **(2)** como o óleo que desce sobre a barba de Arão e como o orvalho que desce sobre o Hermom. Além disso, Davi afirma que **(3)** “Ali ordena o SENHOR a sua bênção.”.

1. O Caráter da Comunhão (v.1)

— Davi faz uma dupla afirmação a respeito do que seja a comunhão dos crentes. A saber, ela é agradável e boa.

— Nem tudo nesta vida é agradável. Um medicamento, por exemplo, pode possuir um gosto desagradável, mas ainda assim, ele é necessário para tratar determinada enfermidade.

— Por outro lado, muitas coisas nessa vida são boas. O açúcar, por exemplo, ajuda o corpo humano a ter energia para realizar as atividades diárias. Entretanto, o consumo demorado do açúcar pode trazer problemas sérios à saúde.

— Contudo, a comunhão dos santos não é assim. Ela é boa e agradável. Poucas coisas nessa vida se enquadram tão bem quanto a comunhão da

Igreja do Senhor na expressão — “Como é bom e agradável”.

— O pastor George Swinnock afirmou algo muito interessante a respeito da comunhão dos Santos. Ele disse: “Depois da comunhão com Deus, não existe comunhão semelhante à dos santos”.

— O que faz com que a comunhão da igreja seja algo tão bom, agradável e desejável assim? Os seguintes pontos explicam-na.

2. A Causa da Bênção (v.2–3)

— O óleo no Antigo Testamento representava a unção que o sacerdote recebia no momento de sua consagração. Ou seja, à medida que o óleo percorria o seu corpo, ele exalava um aroma agradável. Assim é a comunhão dos santos: agradável.

— Por outro lado, ela é como um orvalho que desce do monte Hermom. O monte Hermom é conhecido por sua baixa temperatura e o seu solo úmido. Justamente pela sua umidade, o solo do monte Hermom é um solo de bastante vegetação. Nesse sentido, a comunhão dos santos, além de agradável, é boa, pois produz frutos.

— O foco principal dessas figuras não está em simplesmente mostrar o caráter poético do rei Davi. O foco principal concentra-se na origem da bênção. Ou seja, de onde ela vem.

— A palavra “desce” aparece nas duas ilustrações que Davi faz justamente para nos mostrar que tal bênção vem de cima para baixo.

Aplicações

— O Cristo que nos une a ele mesmo é o que torna a igreja agradável e boa para se estar e para sentir saudades. Por estarmos unidos a ele, nos tornamos um só corpo.

— Cristo, como o nosso cabeça, foi ungido por seu Pai (Mateus 3.17), para que o seu corpo, a sua igreja, pudesse ser abençoada também. Ou seja, a justiça de Cristo é nossa. A sua santidade é nossa. A sua graça é nossa.

— O amor de Cristo por sua igreja nos leva a amar a comunhão dos santos e sentir profundos afetos por ela. Anseie pelo dia em que estaremos juntos mais uma vez adorando ao nosso Salvador.

8. CÂNTICO “EU TE AGRADEÇO”

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro Para o Culto Familiar 20

1. LEITURA DE JOÃO 10.1-18

2. HINO “O BOM PASTOR” 109

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DE MARCOS 6.30-44

5. CÂNTICO “UM SÓ REBANHO” 40

6. ORAÇÃO

7. LEITURA DO SALMO 23

Yahweh é o meu Pastor

- Geralmente o ser humano só busca a Deus quando está com problemas.

- No Salmo 23, Davi não apresenta orações e nem queixas de misérias e problemas - estava em período tranquilo da vida - e mesmo assim ele busca a Deus.

- Yahweh ou Jeová é um dos nomes de Deus que apontam para o Deus que faz aliança com seu povo.

- “O Senhor é o meu pastor; nada me faltará.” (v.1) Como a ovelha depende inteiramente do pastor, assim está Davi: confiante de que nada vai faltar.

- Por que Davi chama Yahweh de pastor?

1º Porque Dele vem o alimento - v. 2

- “Ele me faz repousar em pastos verdejantes” – relva verde (Mc 6.39), bom para a ovelha.

- Não em desertos ou terrenos pedregosos, mas em alimentação com fartura.

- “leva-me para junto das águas de descanso” ou águas tranquilas.

- As correntezas eram ruins e até prejudiciais para os animais beberem água. As ovelhas gostam de água calma.

- Nada falta pois nosso Pastor nos providencia alimento e água.

- Nosso Pastor supre todas as nossas necessidades.

“O pão nosso de cada dia dá-nos hoje” (Mt 6.11)

2º Porque Dele vem o tratamento – v. 3

- “refrigera-me a alma”.

- Renova minhas forças.

- O pastor trata das ovelhas feridas, doentes.

- Ele cuida da nossa alma

3º Porque Dele vem a direção – v. 3

- “Guia-me pelas veredas da justiça”

- O Pastor conduz seu rebanho por caminhos planos.

- Nosso Pastor nos guia pelos seus caminhos.

4º Porque Dele vem a segurança – v. 4

- “Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte”.

- O rebanho passava por lugares perigosos, porém, confiante em seu pastor.

- Em tempos de pandemia, o vale da sombra da morte parece mais real.

- “... não temerei mal algum, porque tu estás comigo, o teu bordão e o teu cajado me consolam” – as ovelhas não tinham medo quando o pastor estava por perto para protegê-las.

- Nosso Pastor está conosco nos momentos mais difíceis da vida. Não precisamos temer.

5º Porque Dele vem nossa felicidade – v. 5

- “... uma mesa na presença dos meus adversários” a figura de vitória, de uma mesa sendo servida diante dos inimigos vencidos e amarrados.

- “unges-me a cabeça com óleo”, um gesto de honra a convidados ilustres.

- “o meu cálice transborda”, figura de fartura, ainda diante dos inimigos.

- No Antigo Testamento, as bênçãos de Deus eram simbolizadas por vitória sobre os inimigos, mesa repleta, celeiros cheios. A lição é: De Deus vem a nossa felicidade.

Conclusão

- Bondade a misericórdia – as companheiras inseparáveis do crente – “certamente me seguirão todos os dias da minha vida”.

- “e habitarei na Casa do SENHOR para todo o sempre” – além de termos Deus em toda a nossa vida terrena, ainda temos a promessa de habitar com ele durante toda a eternidade.

- Por que Deus é o nosso Pastor? Porque Dele vem o alimento, o tratamento, a direção, a segurança e a nossa felicidade.

- Jesus é o nosso bom Pastor – João 10.11.

8. HINO “O BOM PASTOR” 151

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro para o Culto Familiar 21

1. LEITURA DO SALMO 133

2. CÂNTICO “É TEU POVO” 18

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DE HEBREUS 10.19–25

5. HINO “LOUVOR A DEUS” 16

6. ORAÇÃO

7. LEITURA DO SALMO 122

— O Salmo 122 faz parte do grupo de Salmos conhecidos como Cânticos de Romagem. Os Cânticos de Romagem consistiam naqueles salmos que eram cantados enquanto o povo do Senhor subia para adorar a Deus em Sião.

— O tema central desse salmo é a alegria de Davi em ir à Casa do Senhor para o adorá-lo.

— Davi deseja estar onde Deus é glorificado e exaltado pelo seu povo em uma só voz.

1. “Alegrei-me quando me disseram: Vamos à Casa do SENHOR...” (v.1)

— No período em que Davi viveu, o templo ainda não havia sido construído. O templo foi construído somente no reinado do seu filho Salomão.

— Entretanto, Davi está se referindo à tenda da habitação, onde fica a arca da aliança, representando a presença de Deus. (ver 1 Crônicas 16)

— A tenda da habitação era o lugar onde os sacrifícios para o perdão eram realizados. Nesse local, o povo era lembrado do seu pecado e da misericórdia de Deus em providenciar um sacrifício.

2. “Pararam os nossos pés junto às tuas portas, ó Jerusalém...” (v. 2–5)

— Entre todas as cidades de Israel, Jerusalém era o lugar onde Deus estabeleceu o seu culto.

— Além de ser o lugar de adoração a Deus, Jerusalém era o local onde os sacerdotes deveriam realizar as suas atividades ministeriais.

— Jerusalém era o lugar onde “os tronos de justiça, os tronos da casa de Davi” encontravam-se.

— Jerusalém, além de ser o lugar de adoração, era também o lugar onde os reis deveriam estar para reinar.

— Ou seja, Jerusalém era um lugar desejável para Davi, porque lá se encontrava tanto o mediador do povo (sacerdotes), como aqueles que julgavam o povo (reis).

3. “Orai pela paz de Jerusalém. Sejam prósperos os que te amam...” (v. 6–9)

— Davi ora por paz e prosperidade em Jerusalém.

— Sobretudo, mais do que a paz e prosperidade nos âmbitos político, social e econômico, Davi deseja que os habitantes de Jerusalém estejam em paz com Deus.

— Ele deseja o bem para com os “seus irmãos e amigos”, como também, pela “Casa do Senhor”.

— O amor pelo povo do Senhor e pela Glória de Deus em sua Casa foi a motivação de Davi para compor esse salmo.

Aplicações

— Uma vez que estamos em Cristo, o nosso cabeça, devemos amar o seu corpo, a sua Igreja. Aquele que não ama a Igreja, por quem Cristo derramou o seu precioso sangue, não pode estar em Jesus Cristo.

— Em tempos de pandemia, esse salmo torna-se palpável para as nossas almas. Que nós o leiamos, que nós o decoremos e o oremos a Deus, demonstrando o nosso anseio pela adoração pública na Casa do SENHOR.

— Todo o Antigo Testamento aponta para a Pessoa e Obra de Cristo. Ou seja, todos os eventos, rituais, tradições e cerimônias encontram o seu cumprimento e sentido na Pessoa do nosso Salvador, Cristo Jesus.

— Davi alegrou-se pelo fato de que em Jerusalém estavam os mediadores da Antiga Aliança (sacerdotes), como também, os juizes (reis). Entretanto, maior motivo de alegria deveríamos ter em nos reunirmos como povo de Deus. Ali nós encontramos o Verdadeiro Sacerdote (mediador entre Deus e o seu povo), Rei (o juiz supremo que governa todas as coisas) e o Profeta (aquele que nos ensina através de sua Palavra) do seu povo.

— Anseie pelo dia em que ouviremos: “Vamos à Casa do SENHOR.”

8. CÂNTICO “ALFA E ÔMEGA” 22

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro Para o Culto Familiar 22

1. LEITURA DE JOÃO 1.1-14

2. HINO “REI SUBLIME” 19

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DE MATEUS 5.33-48

5. HINO “PERDÃO” 71

6. ORAÇÃO

7. LEITURA DO SALMO 15

O Habitante dos Céus

- O povo em geral diz: “Todos são filhos de Deus... Deus é pai de todos... Todos vão para o céu...”

- Porém, sabemos que não é assim. Deus é pai apenas daqueles que recebem a Jesus como Senhor e Salvador: “Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome...” (Jo 1.12)

- Quanto a ir para os céus, Davi começa o salmo com estas perguntas: “Quem SENHOR habitará no teu tabernáculo? Quem há de morar no teu santo monte?” (v. 1) Em outras palavras, quem irá para o céu? Quem será salvo?

1. O que é justo no agir – v.2

- Integridade significa inteireza de vida, perfeição.

- Praticar a justiça significa andar corretamente, obedecendo a Deus.

- v. 4 – “o que, a seus olhos, tem por desprezível ao réprobo”, isto é, aquele que olha para alguém que não teme a Deus e não vê valor nele, não tem inveja da sua vida.

- Não é no sentido de humilhar, mas de não querer aquela vida afastada de Deus.

- Em outro salmo Davi escreveu: “Não te indignes por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos que praticam a iniquidade.” (Sl 37.1)

- Salomão escreveu: “Não tenha o teu coração inveja dos pecadores; antes, no temor do SENHOR perseverarás todo dia.” (Pv. 23.17)

- v. 4 – “Mas honra aos que temem ao SENHOR” – esta pessoa honra os piedosos. Note que o padrão de honra não é o dinheiro, a fama, a posição social, mas o fato de a pessoa temer ao Senhor.

- v. 5 – “o que não empresta o seu dinheiro com usura”, isto é, não cobra juros abusivos, não prejudica os outros com dinheiro.

- v. 5 – “nem aceita suborno contra o inocente”, isto é, não se corrompe, muito menos para prejudicar um inocente.

- Aquele que vai morar com Deus não pratica este tipo de corrupção. Nem as pequenas (ligações clandestinas de água e luz, compra de produtos piratas, compra sem nota, sonegação de impostos), nem as grandes (compra de votos, suborno de fiscais, etc).

- Quem será salvo?

2. O que é justo no falar – v.2

- v. 3 – “o que não difama com sua língua”, não fala mal dos outros, não passa boatos para frente.

- v. 3 – “não lança injúria contra o seu vizinho”, isto é, não insulta, não ofende o seu vizinho.

- v. 4 – “o que jura com dano próprio e não se retrata”, isto é, dá a palavra e não volta atrás, mesmo que isso signifique levar um prejuízo.

- Jesus nos ensinou: “Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto passar vem do maligno.” (Mt 5.37)

- O crente tem que ter uma palavra só, e tem que honrá-la.

Conclusão

- Quem vai habitar no tabernáculo do Senhor?
- Aquele que cumpre todas estas coisas com perfeição. Mas, agora temos um problema. Ninguém consegue cumprir tudo isso. Todos nós já pecamos nestas coisas. Nem Adão e Eva conseguiram cumprir.

- A boa notícia é que houve um que conseguiu: Jesus Cristo. Ele cumpriu plenamente toda a lei de Deus.

- E aqueles que estão em Cristo foram justificados. Não tem mais culpa. Podem, por causa de Cristo, morar com Deus. Louvado seja o nome do nosso Senhor Jesus.

8. HINO “O GRANDE AMOR DE DEUS” 42

9. ORAÇÃO FINAL



Roteiro para o Culto Familiar 23

1. LEITURA EM ECLESIASTES 7.15–22

2. CÂNTICO “ELE É EXALTADO” 11

3. ORAÇÃO

4. LEITURA EM TIAGO 4.11-12

5. HINO “NOME PRECIOSO” 164

6. ORAÇÃO

7. LEITURA NO SALMO 120

— O Salmo 120 é o primeiro do grupo de Salmos conhecidos como Cânticos de Romagem. Os Cânticos de Romagem consistiam naqueles salmos que eram cantados, enquanto o povo do Senhor subia para o adorá-lo em Sião.

— Provavelmente, você já foi acusado de algo que você não é ou não fez.

— O engano, a difamação e a fofoca são armas fortes contra qualquer pessoa, principalmente, contra os cristãos que carregam o nome de Cristo.

— A maioria de nós sabe muito bem o que é se sentir refém de palavras maldosas e mentiras ditas ao nosso respeito.

— O Salmo 120 nos mostra como o cristão pode ser alvo da difamação e da calúnia. Entretanto, o mesmo salmo nos mostra como reagir biblicamente a essas difamações.

1. A angústia do salmista

— O salmista clama ao Senhor por se encontrar angustiado, como alguém incapaz de defender-se.

— Não sabemos ao certo qual era o conteúdo das difamações e calúnias, entretanto isso já era o suficiente para deixar sua alma aflita.

— Apesar disso, o salmista clama ao Criador dos céus e da terra, aquele que sonda a todos e conhece os pensamentos dos homens.

— Não há advogado melhor como o nosso Deus. Não há ninguém que possa nos livrar verdadeiramente das nossas aflições, senão o Senhor, aquele que ouve as nossas orações. “*Eu amo o SENHOR, porque Ele ouve a minha voz*” (Salmo 116.1).

2. A oração do salmista é respondida

— O consolo do salmista consistiu em ter a sua oração ouvida por Deus e respondida por Ele. Sobretudo, como Deus responde a oração do salmista?

— Deus responde a sua oração não apenas o livrando das más línguas, mas mudando, também, a disposição do seu coração.

— Zimbro era uma espécie de madeira muito utilizada nos tempos antigos para fazer fogueiras, devido a sua durabilidade na combustão. A madeira de zimbro queimava mais tempo do que as outras madeiras.

— Em outras palavras, a linguagem poética do salmista dá a entender que o juízo vem do Senhor, como um guerreiro que lança suas agudas flechas com ardentes brasas de zimbro sobre as línguas dos seus adversários.

— O salmista descansa no fato de que, ainda que sua situação não mude do dia para a noite, Deus está no controle de tudo e, sendo Ele mesmo o Juiz, executará a justa sentença. Nessa convicção, a disposição do seu coração muda para tão somente esperar a vingança e justiça do SENHOR (Romanos 12.19).

Aplicações

— Observar o Salmo 120 nos conduz a Cristo. Cristo foi aquele que, diante do seu povo e inimigos, foi ultrajado, blasfemado, difamado e caluniado. Todavia, Ele permaneceu inabalável e confiante no seu Pai.

— “*Pois ele, quando insultado, não revidava; quando sofria, não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que julga retamente.*” (1 Pedro 2.23).

— Através da cruz do Calvário, Cristo nos dá a graça e nos capacita a oferecer perdão àqueles que odeiam a paz.

— Por fim, guarde as palavras do pastor **Thomas Watson** em seu coração: “Nenhuma bajulação pode curar uma má consciência, como nenhuma difamação pode ferir uma consciência sã.”

8. CÂNTICO “EU TE AGRADEÇO” 17

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro para o Culto Familiar 24

1. LEITURA DO SALMO 1

2. CANTO DO SALMO 8C HARMÔNICO

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DE ROMANOS 3.9-18

5. HINO “CORAÇÃO QUEBRANTADO” 66

6. ORAÇÃO

7. LEITURA DO SALMO 52

O Ímpio e o Justo

- Vivemos em um mundo de maldade, cheio de homens com más intenções.
- A violência, a miséria, a corrupção e a maldade estão por todos os lados.
- Qual deve ser a atitude do crente em um mundo assim?

1º Como é o ímpio

- Ele se gloria na maldade (v.1)
- Orgulha-se das suas tramas. Acha-se esperto, conta vantagens.
- Faz o mal, não por acidente, mas por escolha. O seu prazer está nisso. Ele ama o mal antes que o bem (v.3).
- Davi escreveu este salmo quando Doegue contou ao rei Saul que Davi estivera na casa de Abimeleque. Saul, enciumado, irou-se e ordenou que os sacerdotes e todos os moradores da cidade fossem mortos (1Sm 22.16-19).
- Doegue era um homem mau. No versículo 1 Davi fala da maldade dele em contraste com a bondade de Deus, que é eterna.
- Além da maldade no coração, o ímpio usa a sua língua a serviço da maldade:
 - “tua língua urde planos de destruição” (v. 2), isto é, tece, elabora planos de destruição.
 - “é qual navalha afiada” corta, machuca, magoa.
 - “praticadora de enganos”, engana as pessoas.
 - “preferes mentir a falar retamente” (v. 3), sempre dá preferência à mentira
 - “ama todas as palavras devoradoras, ó língua fraudulenta” (v. 4), tem prazer em enganar e destruir.

2º O destino do ímpio

- “Também Deus te destruirá para sempre” – assim como sua língua gera destruição, Deus

reserva uma destruição mais forte para o ímpio.

- Sua destruição será motivo de riso para os justos (v. 6)
- Haverá a lembrança de insensatez do ímpio: “Eis o homem que não fazia de Deus a sua fortaleza; antes, confiava na abundância dos seus próprios bens e na sua perversidade se fortalecia” (v. 7).

3º Como é o justo

- “sou como a oliveira verdejante” (v. 8) - frutífera, rica, vive centenas de anos, firme, inabalável. Assim também é o crente diante de Deus.
- “... na Casa de Deus” – aponta para comunhão, santidade, proximidade do Senhor.
- “confio na misericórdia de Deus para todo o sempre”, isto é, confia não na abundância de bens, como o ímpio, mas confia em Deus, na sua misericórdia.

4º O destino do justo

- “Dar-te-ei graças para sempre” (v. 9). O destino do justo é ser grato a Deus e expressar sua gratidão sempre.
- “na presença dos teus fiéis”, junto com os meus irmãos.
- “esperarei no teu nome, porque é bom”, isto é, sua esperança está totalmente em Deus, pois ele sabe que seu Deus é bom.

Conclusão

- Vivemos em um mundo de maldade, cheio de homens com más intenções, com corrupção e a maldade por todos os lados.
- Porém, a maldade é passageira e o destino dos ímpios é destruição.
- Continuemos, como oliveira verdejante, vivendo firme e dando frutos ao Senhor.
- Continuemos com corações e lábios agradecidos diante Dele.
- Continuemos, em comunhão com os irmãos, esperando somente em Deus, pois ele é bom.
- No retorno de Cristo ele efetuará o seu julgamento sobre os ímpios e nós, os crentes, viveremos para sempre com ele. Maranata!

8. CÂNTICO “O DIA DO REGRESSO” 61

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro para o Culto Familiar 25

1. LEITURA NO SALMO 110

2. CÂNTICO “AO ÚNICO” 02

3. ORAÇÃO

4. LEITURA NO SALMO 103.1–14

5. HINO “CASTELO FORTE” 155

6. ORAÇÃO

7. LEITURA NO SALMO 130

— O Salmo 130 faz parte dos Salmos conhecidos como cânticos de romagem. Os cânticos de romagem consistiam naqueles salmos que eram cantados, enquanto o povo do Senhor subia para o adorá-lo em Sião.

— Além disso, o Salmo 130 se enquadra dentro de outro grupo de salmos, conhecidos como salmos de penitência.

— Os salmos penitenciais são salmos que expressam o lamento do salmista para com Deus, por causa do seu pecado. Após orar reconhecendo a sua pecaminosidade, o salmista espera do Senhor a misericórdia e o perdão dos seus pecados.

— Por vezes, à semelhança do salmista, nos encontramos nas profundezas do pecado, onde somente Deus pode nos livrar de uma consciência manchada e uma alma aflita.

— O salmo 130 nos ensina o verdadeiro consolo do crente, após reconhecer o seu pecado e ansiar pelo seu Redentor.

1. Reconhecendo o Pecado (v.1–4)

— O salmista clama ao Senhor por se encontrar angustiado, como alguém incapaz de livrar-se da situação em que se encontra.

— O salmista não se esconde ou não se desculpa pelo seu pecado, antes reconhece a sua condição e confia que Deus ouvirá a sua voz.

— Ao reconhecer o seu estado de pecado, o salmista também reconhece a sua necessidade de perdão.

— “Se observares, Senhor, iniquidades, quem, Senhor, subsistirá?” (verso 3).

— Em outras palavras, o salmista entende que: se o Senhor é aquele que habita no mais alto e sublime trono; sonda os corações e intenções dos homens e vê todas as nossas iniquidades, como podemos permanecer de pé diante deste Deus?

— A escuridão do abismo em que o salmista se encontra destaca e exalta a beleza do brilho do perdão de Deus.

— “Contigo, porém, está o perdão, para que te temam.” (verso 4).

— O perdão do Senhor nos leva a temê-lo, como um filho que teme e ama o seu Pai.

— O pastor John Flavel nos alerta quanto ao perigo de negligenciarmos o perdão do Senhor: “Tome cuidado para que a graça de Deus não se transforme em uma canção de ninar, para você dormir em seus pecados.”.

2. Ansiando pelo Redentor (v. 5–8)

— Após o salmista reconhecer o estado de sua alma e receber o perdão dos seus pecados, ele anseia estar com o Senhor, aquele que redimiu a sua alma e o livrou da condenação.

— “A minha alma anseia pelo Senhor mais do que os guardas pelo romper da manhã...” (verso 6).

— O anseio pelo Senhor queima no coração do salmista ao ponto dele proclamar essa mesma graça aos seus irmãos.

Aplicações:

— Observar o Salmo 130 nos conduz a Cristo. Cristo é aquele que nos tira das profundezas do pecado e da condenação eterna. Diferentemente dos nossos pais, Adão e Eva, que fracassaram em um belo jardim, Cristo, o nosso Cabeça, triunfou no deserto em nosso favor. Além disso, ao contrário dos nossos pais que não reconheceram a sua pecaminosidade e a sua rebeldia para com Deus, Cristo foi aquele que voluntariamente se entregou e assumiu a obra da redenção para salvar o seu povo.

8. CÂNTICO “JESUS, EM TUA PRESENÇA” 07

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro Para o Culto Familiar 26

1. LEITURA DO SALMO 97

2. CÂNTICO DO SALMO 1 GENEBRINO

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DE TIAGO 2

5. CÂNTICO “ÁGUA VIVA” 23

6. ORAÇÃO

7. LEITURA DE JOÃO 4.1-18

Jesus, a Água Viva

- “Jesus morreu por você”
- Será que isto é verdade?
- Será que o filho de Deus morreria por mim?
- Quem sou eu no meio de bilhões de pessoas? Quem somos nós? Que importância nós temos diante do excelso, imenso e majestoso criador do universo?
- O que o Jesus, nascido em Israel, tem a ver com o povo brasileiro?
- Será que Jesus nos conhece?
- Será que Jesus morreu mesmo por mim?
- O que me garante? Que motivos eu tenho para ter certeza disto?

1º Jesus não faz acepção de pessoas – 7-9

- Samaritana – Inimigos dos judeus (v.9)
- Mulher – o judeu nunca falava com uma mulher não parente (v.27)
- Vida errada (v.18) – o judeu nunca falaria.
- At 10.34 – Deus não faz acepção de pessoas
- Judeus sempre quiseram a salvação para si, mas Jesus entrou em Samaria.
- Não importa se somos ricos, pobres, brancos, negros, com estudo, sem estudo.
- Jesus diz a todos: “Vinde a mim todos que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei...” Mt 11.28

2º Jesus é a água viva – 10-14

- Importância da água para aquela mulher – hora sexta, meio-dia no nosso sistema.
- Veja a importância da água para nossa vida.
- Jesus mostra que o mais importante é a água viva.
- A água comum acaba, porém, a água viva dura para sempre.

- Esta vida acaba, mas a vida eterna dura para sempre.

- Hoje, as pessoas têm sede espiritual.
- Porém, só Jesus pode saciar esta sede.

3º Jesus nos conhece – 15-18

- A mulher nunca tinha visto Jesus, e ele sabia de toda a sua vida.
- Você nunca viu Jesus, mas ele te conhece profundamente.
- Jesus te conhece desde a eternidade.
- Jesus é Deus. Por isso é onisciente.
- Será que ele conhece os meus problemas?
- Sim. Conhece cada um deles.
- E tem poder para te salvar dos problemas pequenos e do grande problema.
- O texto mostra que aquela mulher tinha alguns problemas: A sede, relacionamentos pecaminosos, porém Jesus não prometeu salvá-la destes problemas apenas.
- Jesus resolveu o seu maior problema – a salvação.
- Impactada, aquela mulher deixou seu cântaro e foi à cidade (v.28).
- Por conta do seu testemunho, muita gente foi convertida por Deus em Samaria (v. 30).
- Note que, ao sermos salvos, devemos levar a salvação a outros, imediatamente.
- Alguém já disse que o anúncio do Evangelho é como a figura do mendigo que encontrou comida avisando outros mendigos sobre onde encontrar também.
- Aquela mulher estava perdida, porém Jesus a salvou.

Conclusão

- Será que Jesus morreu por mim?
- Sim, morreu. Morreu para te salvar, para te dar a água viva, a vida eterna.
- Ele te conhece, ele te aceita, ele te salva.
- Basta arrepender-se dos seus pecados, e crer nele para a salvação.
- Se você já é salvo, lembre-se da rapidez da mulher samaritana em anunciar a outros o que Jesus havia feito. Anuncie também.

8. HINO “A VOZ DE JESUS” 250

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro para o Culto Familiar 27

1. LEITURA NO SALMO 134

2. HINO “DEUS DOS ANTIGOS” 18

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DE MATEUS 5.1-12

5. CÂNTICO DO SALMO 11

6. ORAÇÃO

7. LEITURA NO SALMO 123

— O Salmo 123 faz parte dos Salmos conhecidos como cânticos de romagem. Os cânticos de romagem consistiam naqueles salmos que eram cantados, enquanto o povo do Senhor subia para o adorá-lo em Sião.

— Além disso, o Salmo 123 nos revela a aflição do Salmista diante da zombaria e escárnio dos seus adversários.

— Como cristãos, estamos sempre sujeitos a todo tipo de hostilidade, oposição, crítica e zombaria.

— Cristo nos alerta quanto a isso: “Se me perseguiram a mim, também perseguirão a vós outros.” (João 15.20)

— Nesse sentido, o Salmo se divide em duas seções: a oração do salmista e o motivo pelo qual ele ora. Vejamos, em primeiro lugar, o motivo da oração do salmista.

1. A razão por que o salmista ora (v.3b – 4)

— Em primeiro lugar, o salmista ora a Deus em nome do povo de Israel. Ele reconhece que a aflição do povo do Senhor é também a sua.

— Em segundo lugar, o salmista, em sua oração, revela a sua queixa: o povo de Deus estava sofrendo desprezo e escárnio.

— E em terceiro lugar, o salmista diz que eles estão “sobremodo fartos.”

— “...pois estamos sobremodo fartos de desprezo” (verso 3b).

— O salmista entendia que em todo esse processo de peregrinação, algo difícil de lidar era com a hostilidade, desprezo e maus tratos dos ímpios.

— “Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.” (Mateus 5.10)

— Qual deve ser a nossa postura quando a nossa alma estiver “saturada” do desprezo e escárnio deste mundo?

— O Salmista nos ensina dos versos 1 – 3a.

2. A oração do Salmista (v. 1 – 3a)

— Usando a mesma imagem do Salmo 121 “elevo os meus olhos para os montes”, o salmista reconhece e entende que o auxílio para a sua alma farta do escárnio é o próprio Deus.

— Somente o Deus que habita no mais alto e sublime trono pode vir ao encontro do crente com graça, misericórdia, auxílio e força.

— O salmista se compara a um servo que olha atentamente para as mãos dos seus senhores.

— A ideia é a seguinte: assim como um escravo indefeso volta-se para o seu senhor em busca de auxílio, roupa e alimentação, a sua alma volta-se para Deus em busca de socorro e auxílio.

— O Salmista clama por misericórdia. “Tem misericórdia de nós, SENHOR, tem misericórdia.” (verso 3a)

Aplicações:

— Entender que Deus habita no mais alto e sublime trono, implica em afirmar que Ele é o Senhor de todas as coisas. Ou seja, mais do que a exaltação da sua majestade, o salmista exalta a Sua Soberania. Nesse sentido, todas as coisas, sejam elas boas ou más, estão debaixo do controle do Senhor cujo propósito é a sua própria Glória. Por isso, lembre-se das palavras do teu Salvador: “Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós. Regozijai-vos e exultai, porque grande é o vosso galardão nos céus.” (Mateus 5.11-12)

8. CÂNTICO “NOSSO DEUS É SOBERANO” 15

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro Para o Culto Familiar 28

1. LEITURA DO SALMO 139

2. HINO “CORAÇÃO QUEBRANTADO” 67

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DE JOÃO 21

5. CÂNTICO “EM CRISTO APENAS” 79

6. ORAÇÃO

7. LEITURA DE 1 JOÃO 3.19-20

Tranquilizando o Coração

- O que fazer quando aquela segurança que normalmente temos é abalada?
- De repente, você se encontra em uma situação difícil e teme o que possa acontecer.
- Problemas surgem e já não parecemos tão fortes quanto achávamos que fôssemos.
- O que fazer para retomarmos a segurança perdida?

1º. Saber que somos da verdade

“E nisto conheceremos que somos da verdade, bem como, perante ele, tranquilizaremos o nosso coração...” (v. 19)

- O apóstolo João escreveu “nisto conheceremos que somos da verdade” (v. 19). Nisto como? A resposta está nos versículos anteriores: “... Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar nossa vida pelos irmãos. Ora, aquele que possuir recursos deste mundo, e vir a seu irmão padecer necessidade, e fechar-lhe o seu coração, como pode permanecer nele o amor de Deus? Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas de fato e de verdade.”

- A confirmação de que somos da verdade está em nossas atitudes.
- A grande prova de que somos de Deus está em cremos e vivermos aquilo que cremos.
- De nada adianta um conhecimento correto se não o colocamos em prática.
- A obediência a Deus traz tranquilidade. Olhar para o que cremos e para nossas práticas, percebendo que são de Deus.

- Isso nos traz de volta a convicção de que somos de Deus, somos da verdade.

2º. Saber que Deus é maior que o nosso coração

“... pois, se o nosso coração nos acusar, certamente, Deus é maior do que o nosso coração...” (v. 20)

- Como nosso coração é enganoso (Jr 17.9) por vezes ele mesmo vai nos acusar injustamente.

- Nestas horas, é preciso nos lembrarmos de que “Deus é maior do que o nosso coração”.

- Além de um coração enganoso, temos um acusador (Ap 12.10), um inimigo de nossa alma.

- Assim, deixe de lado as acusações do passado e siga adiante na sua vida cristã (Fl 3.13,14; 2Co 5.17).

- Quando a insegurança vier sobre teu coração, lembre-se de que Deus é maior que ele.

3º. Saber que Deus é onisciente

“... e conhece todas as coisas...” (v. 20)

- Deus é onisciente, conhece todas as coisas.

- Deus criou tudo o que existe e, por isso, conhece tudo com profundidade.

- Ele nos conhece perfeitamente. “Pois ele conhece a nossa estrutura e sabe que somos pó.” (Sl 103.14)

- Pedro teve experiência neste sentido: “Pela terceira vez Jesus lhe perguntou: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro entristeceu-se por ele lhe ter dito, pela terceira vez: Tu me amas? E respondeu-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo. Jesus lhe disse: Apascenta as minhas ovelhas.” Jo 21.17

Conclusão

- O que tranquiliza o nosso coração quando estamos atemorizados e sem segurança: Sabermos que somos da verdade, que Deus é maior que o nosso coração e que ele sabe todas as coisas.

8. HINO “REFÚGIO VERDADEIRO” 145

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro para o Culto Familiar 29

1. LEITURA NO SALMO 46

2. HINO “SOSSEGAI” 254

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DE MATEUS 6.25-34

5. CÂNTICO DO SALMO 2

6. ORAÇÃO

7. LEITURA NO SALMO 125

— O Salmo 125 faz parte dos Salmos conhecidos como cânticos de romagem. Os cânticos de romagem consistiam naqueles salmos que eram cantados, enquanto o povo do Senhor subia para o adorá-lo em Sião.

— O Salmo 125 nos revela o consolo do salmista ao perceber que o Senhor é a sua força e a sua proteção.

— Como cristãos, podemos ter a certeza absoluta que o Senhor nos guarda.

— O salmo 46 nos lembra desta verdade: “Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem-presente nas tribulações.”

— Nesse sentido, o Salmo se divide em duas partes: a certeza de que Deus protege o seu povo e a certeza de que Deus preservará a sua igreja.

1. A certeza de que Deus protege o seu povo (v.1-2)

— O salmista diz que aqueles que confiam no Senhor são como montes inabaláveis.

— A confiança por si só possui pouco proveito. No entanto, quando a confiança do cristão está depositada em Cristo, sua vida está segura.

— Confiar em Deus é descansar na sua soberania e no seu poder.

— Além disso, descansar no Senhor revela um caráter paternal. Ou seja, assim como uma criança descansa e confia nos braços do seu pai, da mesma forma, aquele que confia e descansa em Deus tem a garantia da bondade e proteção do seu Pai Celestial.

— Deus está ao redor daqueles que confiam nele.

— Qualquer tentativa dos homens de protegerem a si mesmos está sujeito a falha e a invasão. Entretanto, nada consegue quebrar os muros que o Senhor estabelece em volta do povo.

2. A certeza de que Deus preserva o seu povo (v.3-5)

— O salmista descansa no fato de que a bondade é o atributo principal de Deus. Por isso, Ele fará todo o bem em favor do seu povo.

— O salmista reconhece que os propósitos e os decretos do Senhor são bons.

— O propósito final de Deus para com o seu povo é glorificar o seu Nome na medida em que Ele conforma a sua igreja à imagem do seu Filho.

— O salmista pede a Deus que ele cumpra os seus propósitos mesmo em situações que ameaçam o povo de Deus. Mesmo debaixo do “cetro dos ímpios” (v.3)

— Em todo esse cenário, o salmista tem plena certeza que o Senhor julgará os ímpios. “Quantos aos que se desviam para sendas tortuosas, levá-los-á o SENHOR juntamente com os malfeitores.” (v.5)

Aplicações:

— A fidelidade de Deus em proteger ao seu povo não é uma promessa que nos garante uma vida fácil, longe de quaisquer dificuldades, enfermidades e sofrimentos. Os efeitos da queda estão presentes até mesmo na vida dos crentes.

— Guarde as palavras do Pastor Paul Tripp em seu coração: “O alvo principal de Deus não é mudar nossas situações e relacionamentos de forma que possamos ser felizes, mas é nos mudar por meio de nossas situações e relacionamentos de forma que sejamos santos.”

— “Por parte do Pai, existe graça soberana e poder infinito; por parte do Filho, existe mérito suficiente e intercessão eterna; por parte do Espírito, existe influência contínua.” Thomas Manton

— Deus através do seu Filho é o fundamento da nossa segurança. Ele é o nosso rochedo e refúgio.

8. CÂNTICO “NOSSO DEUS É SOBERANO” 15

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro Para o Culto Familiar 30

1. LEITURA DE PROVÉRBIOS 1.1-7

2. HINO “DOXOLOGIA” 1

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DE 1 CORÍNTIOS 1.18-31

5. CÂNTICO DO SALMO 1

6. ORAÇÃO

7. LEITURA DE TIAGO 3.13

O Teste da Sabedoria

- Alguém já disse que a única Bíblia que algumas pessoas lerão nesta vida é a sua vida, isto é, a maioria das pessoas deste mundo não lê a Bíblia, mas pode conhecer o seu conteúdo se olhar para a vida de crentes fieis e virem estes crentes vivendo de acordo com a Bíblia.

- Assim, é vital que o crente viva com sabedoria diante de todos.

- Algumas pessoas neste mundo nascem com **inteligência**. Têm capacidade para fazer cálculos, pensar rápido e armazenar muita informação na mente. Algumas pessoas possuem muito **conhecimento**. Passam a vida estudando e acumulando informações. Mas poucas pessoas possuem **sabedoria**. Sabedoria adquire-se andando com Deus, observando e praticando os seus mandamentos.

- É possível uma pessoa ser muito inteligente, ter muito conhecimento, mas não ser sábia. Por outro lado, é possível encontrarmos verdadeira sabedoria em quem não tem muito estudo ou muita capacidade cognitiva.

- O fato é que o crente, inteligente ou não, com conhecimento ou não, tem que ser sábio. E a Palavra de Deus é o nosso guia para esta sabedoria.

- Tiago, nesta parte da sua epístola, propõe uma espécie de teste para averiguarmos quem são os verdadeiros sábios.

- Em primeiro lugar ele propõe uma...

1. Autoavaliação

- Quem entre vós é sábio e inteligente?

- Alguns crentes daquela época estavam se julgando muito sábios – v.1

- Tiago faz a pergunta a fim de que eles se autoavaliem.

- O livro dos Provérbios começa ensinando que o temor do Senhor é o princípio da sabedoria (Pv 1.7).

- A verdadeira sabedoria consiste em pensar, agir e falar de acordo com a vontade de Deus.

- A sabedoria é necessária não apenas para nós vivemos, mas também para ajudar outros a viverem corretamente.

- Em segundo lugar Tiago propõe uma...

2. Demonstração

- Quem se acha sábio, que mostre isso em “mansidão de sabedoria”.

- A verdadeira sabedoria é mansa, tratável, cordial.

- Tiago está contrapondo esta sabedoria com o versículo 14: “se, pelo contrário, tendes em vosso coração inveja amargurada e sentimento faccioso... esta não é a sabedoria que desce lá do alto; antes, é terrena, animal e demoníaca.”

- Crentes que se julgam sábios devem ter controle de suas línguas.

- Há muitos crentes na internet julgando-se sábios, mas escrevendo coisas que envergonham o nome de Cristo.

- Muitos crentes, fora da internet, vivem como se fossem sábios, mas com comportamentos que não demonstram mansidão, gerando escândalos, promovendo divisões e brigas na igreja.

- “A sabedoria, porém, lá do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento” (v. 15).

- Então, ao me julgar sábio, devo antes analisar se o conteúdo de minhas palavras e pensamentos é puro, pacífico, disposto a sofrer, dócil, misericordioso, frutífero, imparcial e verdadeiro.

- Com este tipo de sabedoria o nome de Cristo será exaltado e glorificado entre os não crentes.

8. HINO “A EXCELÊNCIA DO AMOR” 178

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro para o Culto Familiar 31

1. LEITURA DO SALMO 30

2. HINO “SOSSEGAI” 254

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DO SALMO 23

5. CÂNTICO DO SALMO 2

6. ORAÇÃO

7. LEITURA NO SALMO 124

— O Salmo 124 faz parte dos Salmos conhecidos como cânticos de romagem. Os cânticos de romagem consistiam naqueles salmos que eram cantados, enquanto o povo do Senhor subia para o adorá-lo em Sião.

— O Salmo 124 nos mostra a mudança de um cenário desesperador para um cenário de consolo e proteção por parte de Deus.

— O mesmo Deus que cuidou e livrou o seu povo no passado, no deserto; é o mesmo Deus que cuida e nos livra constantemente do mal.

— O próprio Cristo nos lembra do seu cuidado: “E por todos sereis odiados por causa do meu Nome. Contudo, não se perderá um único fio de cabelo da vossa cabeça.” (Lucas 21.17-18)

— Nesse sentido, o Salmo se divide em duas partes: O perigo do salmista e a sua libertação.

1. O perigo (v.1-5)

— Apesar do perigo em que o povo do Senhor se encontrava, por duas vezes, o salmista afirma que a onipresença e a onipotência de Deus estavam com eles. (v.1-2)

— O salmista leva o povo a imaginar o que seria deles se o Senhor não fosse o Deus deles. “Não fosse o SENHOR, que esteve ao nosso lado...”

— Davi compara os seus inimigos como um terremoto que abre uma fenda no chão e os engolem completamente, ou como uma grande onda que arrasta tudo que está em sua frente. (v.3-4)

— Enquanto o povo vai ao encontro de Deus para adorá-lo em sua casa, Davi traz à memória do

povo os acontecimentos passados e o favor de Deus para com a sua igreja.

— A ideia central de Davi, nesta primeira parte do salmo, é mostrar que se Deus não tivesse sido fiel à sua Aliança, o povo já teria sido destruído completamente.

2. A libertação (v.6-8)

— Novamente, Davi reafirma que o autor da libertação do povo foi o próprio Deus.

— O salmista usa duas figuras para descrever tal libertação.

— Primeiro, ele fala de um animal indefeso que foi livrado da boca de um animal feroz. (v.6)

— Segundo, Davi usa a imagem de um pássaro que foi pego por uma armadilha, mas que, ainda assim, foi liberto da prisão. (v.7)

— Em todo esse cenário, Davi nos mostra o cuidado de um Deus para com o seu povo, mesmo em meio as situações de grandes perigos. Por isso, a sua alma engradece e louva a Deus.

— “Bendize, ó minha alma, ao SENHOR e não te esqueças de nem um só de seus benefícios.” (Salmo 103.2)

Aplicações:

— Davi, novamente, lembra ao seu coração e ao povo que o Senhor, aquele que fez os céus e a terra, é o seu socorro. “O nosso socorro está em o nome do SENHOR, criador do céu e da terra.” (v.8)

— Houve um tempo que estávamos perdidos e arruinados. Como um cordeiro na boca de um leão, e um pássaro preso em uma armadilha, assim nos encontrávamos em nossos pecados. Destruídos, arruinados e presos. Por causa do nosso pecado, éramos escravos de Satanás. No entanto, o mesmo Deus que libertou o povo no passado, nos libertou do império das trevas hoje, por causa Cristo. “Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente todas as coisas?” (Romanos 8.31-32)

8. HINO “AO DEUS GRANDIOSO” 26

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro para o Culto Familiar 32

1. LEITURA DE 1 TIMÓTEO 4.1-5

2. HINO “A CRIAÇÃO E SEU CRIADOR” 10

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DE ECLESIASTES 2.18-25

5. CÂNTICO DO SALMO 8

6. ORAÇÃO

7. LEITURA NO SALMO 128

— O Salmo 128 faz parte dos Salmos conhecidos como cânticos de romagem. Os cânticos de romagem consistiam naqueles salmos que eram cantados, enquanto o povo do Senhor subia para o adorá-lo em Sião.

— O tema central do salmo 128 é as bênçãos que procedem do temor ao SENHOR.

— O pastor Matthew Henry falando sobre o temor, diz: “De todas as coisas que se devem saber, esta é a mais importante: Deus deve ser temido, reverenciado, servido e adorado. Essa verdade é tão evidente, que aqueles que não a conhecem nada sabem.”

— Nesse sentido, o Salmo se divide em duas partes: O objeto da alegria do salmista e o seu fundamento.

1. O objeto da alegria (v.1-4)

— O coração do homem só encontrará verdadeira paz e contentamento, quando a sua alma temer ao seu Criador e Deus.

— O temor ao Senhor nos conduz à obediência.

— Diferente de um ladrão ou de um assassino que teme ao juiz, por causa do poder que o pode condenar. Em Cristo, o cristão teme a Deus como um filho teme ao seu pai.

— Nesse sentido, o salmista lista duas bênçãos que procedem do temer ao Senhor: (1) “Do trabalho de tuas mãos comerás, feliz serás, e tudo te irá bem.” (2) “Tua esposa, no interior de tua casa, será como videira frutífera.”

— Salomão em Eclesiastes capítulo 2 diz: “Pois que tem o homem de todo o seu trabalho e da fadiga do seu coração, em que ele anda

trabalhando debaixo do sol? Porque todos os seus dias são dores, e o seu trabalho, desgosto...”

— Após a queda, o trabalho se tornou uma maldição. Carregado de fadiga, desgosto e enfado. Apesar disso, o homem que teme ao Senhor, desfruta da bênção que Deus derrama sobre sua vida. Ou seja, aquilo que era uma maldição, em Cristo, torna-se uma bênção. (v.2)

— Da mesma forma, após a queda, a família foi manchada pelo pecado. Por isso, todo lar, em certa medida, é deficiente, porque todo indivíduo que compõe a família é pecador. No entanto, para aqueles que temem ao Senhor, a maldição é revertida. Em Cristo, os relacionamentos entre maridos e esposas, pais e filhos, tornam-se uma bênção que alegram o coração. (v.3-4)

2. O fundamento da alegria (v.6-8)

— Após o salmista descrever os frutos do temer ao Senhor e de como tal temor se aplica no trabalho e na família, ele ora por elas nos versos 5 e 6.

— O salmista deixa claro que o fundamento da alegria no trabalho e no lar é o temor a Deus. Somente Deus é fonte de toda alegria que o homem pode desfrutar nesta terra, tanto no trabalho, nos projetos e planos, como na família e no casamento.

Aplicações:

— No Antigo Testamento, Sião é Jerusalém, “onde as tribos do Senhor sobem” para adorá-lo. Para renderem louvores a Deus. Para nós, Sião é Cristo e sua Igreja. É na igreja que o temor a Deus floresce nos corações dos crentes e as promessas de uma bênção eterna é anunciada.

— A verdadeira alegria consiste em temer ao Senhor e obedecer aos seus mandamentos.

— Guarde no coração as palavras do Pastor Thomas Watson: “Milhões de pessoas se enganam tanto sobre a essência da felicidade como sobre a maneira de adquiri-la. Por quê? É que a confundem com coisas exteriores: possessões, experiências, realizações e relacionamentos. Mas eis o que as engana: a felicidade não é encontrada em condições e circunstâncias que sempre mudam, mas sim num Deus que nunca muda.”

8. CÂNTICO “TE AGRADEÇO” 17

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro para o Culto Familiar 33

1. LEITURA NO SALMO 89

2. HINO “CONTEMPLAÇÃO” 13

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DE SALMO 91

5. CÂNTICO DO SALMO 11

6. ORAÇÃO

7. LEITURA NO SALMO 132

— O Salmo 132 faz parte dos Salmos conhecidos como cânticos de romagem. Os cânticos de romagem consistiam naqueles salmos que eram cantados, enquanto o povo do Senhor subia para o adorá-lo em Sião.

— O tema central do salmo 132 é a esperança que o salmista (Salomão) tem para com a promessa que foi dada ao seu pai, Davi. A promessa de que Deus edificaria uma casa (templo) para o seu povo.

— O Senhor é fiel as suas promessas pactuais.

— Nesse sentido, o Salmo se divide em duas partes: a devoção de Davi e a aliança de Deus com seu servo.

1. A devoção de Davi (v.1-8)

— Nos primeiros sete versículos do salmo, Salomão relembra a Deus e aos seus ouvintes a devoção de seu pai Davi.

— Salomão ora por três coisas: pelo repouso do Senhor, pela bênção sobre os sacerdotes e os fiéis, e pela preservação do ungido.

— “Lembra-te, SENHOR, a favor de Davi, de todas as suas provações; de como jurou ao SENHOR e fez votos ao Poderoso de Jacó.” (v.1-2)

— O contexto destes versículos se encontra em 2 Samuel 6-7.

— A passagem relata o episódio em que Davi traz a arca da aliança para a cidade de Jerusalém. No entanto, Davi ficou angustiado ao perceber que morava em um palácio luxuoso, enquanto a arca de Deus ficava em uma tenda. Por isso, o salmo diz:

— “Não entrarei na tenda em que moro, nem subirei ao leito em que repouso, não darei sono aos meus olhos, nem repouso às minhas pálpebras, até que eu encontre lugar para o SENHOR, morada para o Poderoso de Jacó.

— Apesar disso, Deus vai ao encontro de Davi e revela que é o seu filho que edificará o templo, a casa do Senhor.

— Salomão recorre que um dos motivos pelo qual Deus ouviu a sua oração, foi a aliança feita com seu pai, Davi.

2. A aliança de Deus com o seu servo (v.11-18)

— Salomão traz à sua memória a firme aliança de Deus feita com Davi. (v.11)

— Como toda aliança, há responsabilidades e obrigações, como também, punições e consequências. Tal princípio é exposto no verso 12. “Se os teus filhos guardarem a minha aliança.”

— Deus escolhe a Sião, para lá, proferir a sua bênção sobre o seu povo e sobre as nações.

Aplicações:

— Apesar de toda sabedoria e zelo que Salomão teve, a sua vida foi marcada por pecados e idolatrias. O seu filho Roboão foi infiel a Deus. A sua tolice dividiu a Israel em dois reinos. O reino do norte, sob a liderança de Jeroboão, mergulhou na idolatria por muitos anos. Com isso, tal bênção que foi prometida “Se os teus filhos guardarem a minha aliança e o testemunho que lhes ensinar...” não se aplicam a Salomão e aos seus filhos. Contudo, graças a Deus, porque não se esqueceu de sua aliança com seu servo. Por causa do Deus imutável, que não muda, Cristo, o Salomão maior, mais glorioso e verdadeiro foi entregue em favor de seu povo. Cristo, como rei sábio, edificou uma casa com o seu próprio corpo. De maneira que, hoje, os crentes, através e unidos a Cristo, podem se aproximar ao trono da graça, o santuário de Deus, para bendizer e louvar ao Criador dos céus e da terra. Aquele que transformou filhos da ira em filhos amados. Filhos idólatras em filhos redimidos.

8. CÂNTICO “NOSSO DEUS É SOBERANO” 15

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro para o Culto Familiar 34

1. LEITURA DO SALMO 50

2. HINO “DOXOLOGIA” 6

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DO SALMO 105

5. CÂNTICO “OFERTA DE AMOR” 25

6. ORAÇÃO

7. LEITURA NO SALMO 134

— O Salmo 134 é o último dos Salmos conhecidos como cânticos de romagem. Os cânticos de romagem consistiam naqueles salmos que eram cantados, enquanto o povo do Senhor subia para o adorá-lo em Sião.

— O tema central do salmo 134 é a adoração comunitária do povo do Senhor.

— Deus é infinito, contudo, Ele chama pecadores finitos para bendizer e honrar a sua glória eterna.

— Nesse sentido, o Salmo se divide em duas partes: A santa convocação e a bênção que envolve a adoração.

1. A Santa Convocação (v.1-2)

— O salmista chama os sacerdotes para bendizer a Deus. (v.1)

— Os sacerdotes eram aqueles ofícios responsáveis pelo serviço na casa do Senhor. Ou seja, os sacrifícios, as orações, a aspersão do sangue dos animais e a leitura da lei eram tarefas realizadas pelos sacerdotes.

— Qual é o motivo da convocação? Para bendizer “o SENHOR, criador do céu e da terra.” (v.2)

— A ideia de que Deus está assentado no mais alto e sublime trono, e que governa toda a sua criação, é constantemente enfatizada nos salmos de romagem. Ou seja, enquanto o povo do Senhor subia para adorá-lo no monte Sião, eles precisavam ter em mente que tipo de Deus os seus corações iriam prestar culto. E este Deus é o único e verdadeiro. O criador dos céus e da terra.

— “De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se

torna galardoador dos que o buscam.” (Hebreus 11.6)

— “Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das cousas que não aparecem.” (Hebreus 11.3)

— O Deus santo, amável, misericordioso, bondoso, longânimo, imutável, fiel, gracioso, poderoso, majestoso e soberano, é o Deus que o salmista convoca o povo de Israel para bendizer e louvar, pela fé, “nas horas da noite.”

2. A Bênção da Adoração (v.3)

— O salmista diz de onde procede a bênção.

— “De Sião te abençoe o SENHOR.” (v.3)

— Há um princípio de adoração que ecoa nas Sagradas Escrituras desde o Antigo Testamento, até o Novo Testamento. Que princípio é esse? A ideia de que Deus, em santa assembleia, abençoa ricamente o seu povo com graça e misericórdia. Na medida em que o povo adora a Deus, seus corações são preenchidos com as promessas gloriosas do Evangelho de Cristo.

— Sião era conhecido como o lugar em que Deus manifestava a sua glória. Ou seja, adorar a Deus em Sião, implicava ver a sua glória e majestade.

— “*Todos os homens estão sob a maldição, até que Deus os traga à comunhão da sua igreja e os pronuncie abençoados pela sua palavra, que é o significado de ‘o SENHOR te abençoe.’*” David Dickson

Aplicações:

— A adoração é a parte mais importante do homem. Por natureza, o homem é um ser que adora. Nesse sentido, ele sempre está adorando algo. Ou seja, o homem ou adora a Deus, o seu criador, preservador e redentor, ou ele adora a si mesmo e tudo que o cerca.

— Em momentos de pandemia, devemos ansiar mais do que nunca pelo dia em que, em uma só voz e reunidos, adoraremos ao nosso Deus, o Senhor dos Exércitos, o criador dos céus e da terra. Na adoração, Deus dá a si mesmo, para que sejamos preenchidos somente por Ele.

8. CÂNTICO “ALFA E ÔMEGA” 22

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro para o Culto Familiar 35

1. LEITURA DO SALMO 147

2. HINO “A IGREJA EM ADORAÇÃO” 3

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DE MATEUS 5.17-20

5. CÂNTICO DO SALMO 2

6. ORAÇÃO

7. LEITURA NO ÊXODO 20.1-2

— Esta passagem trata do prefácio dos Dez mandamentos. Os dez mandamentos que foram entregues ao povo do Senhor, após a saída do Egito, servem, até hoje, como regra de como o cristão deve enxergar e adorar ao seu Deus, e tratar ao seu próximo. No entanto, o prefácio da Lei Moral possui o mesmo valor, a mesma referência que os demais mandamentos. Na verdade, sem o prefácio da Lei Moral, o nosso entendimento quanto a obediência a Deus tornar-se limitado e legista.

— O prefácio aos dez mandamentos é o fundamento da obediência a Deus.

— Por que o prefácio dos Dez mandamentos é importante? Ele nos ensina sobre o caráter de Deus e o que ele fez pelo seu povo.

1. O caráter de Deus

— O prefácio ensina a respeito do caráter divino do nosso Deus.

— Como Deus soberano, que guiou o seu povo por 40 anos no deserto, o prefácio lança o fundamento da autoridade que os Dez mandamentos têm para a igreja de Cristo.

— “Eu sou o SENHOR, teu Deus....”

— Deus se apresenta ao seu povo como sendo o SENHOR.

— A palavra “SENHOR” aponta para o caráter imortal, pactual e eterno de Deus. Com isso, Deus ensina ao seu povo que, diferente dos deuses dos egípcios, que eram mortais e feitos por mãos humanas; o Deus que havia tirado o seu povo da terra da escravidão, era um Deus eterno e fiel ao seu pacto.

— Além disso, Deus se apresenta como sendo “teu Deus, que te tirou da terra do Egito...”. A palavra “teu Deus” aponta para o caráter soberano e autoritário de Deus.

— A soberania de Deus nos revela não apenas a sua providência e controle sobre todas as coisas, mas também, a sua autoridade e governo sobre sua criação. Por isso, pensar sobre a Soberania de Deus é pensar sobre a sua autoridade e domínio.

— Guarde no coração as palavras do Pastor A.W. Pink: “Esse SENHOR, o Supremo objeto de culto, é “teu Deus”, porque no passado Ele foi teu Criador, no presente é o teu Soberano, e no futuro será teu Juiz.”

2. O que Deus fez pelo seu povo.

— Após Deus se revelar ao seu povo, como sendo o eterno, imortal, pactual e soberano Deus; Ele passa a descrever o seu caráter Redentor. Ou seja, o mesmo Deus que é criador e soberano, é também, salvador e redentor.

— A terra do Egito não era apenas um lugar associado a servidão, mas também, simbolizava um lugar de adoração a falsos deuses. Ou seja, o povo do Senhor se encontrava em um estado de escravidão espiritual.

Aplicações:

— O prefácio aos Dez mandamentos é de extrema importância para a igreja de Cristo, porque aponta para aquilo que Deus é e o que Ele fez pelo seu povo. Não podemos começar a obedecer à Lei de Deus sem antes termos o prefácio em nossos corações. Devemos compreender que a salvação vem em primeiro lugar e a guarda aos preceitos do Senhor vem depois. O Senhor primeiro nos tira do império das trevas; muda a disposição idólatra dos nossos corações, para, depois, no chamar à uma obediência piedosa, ativa e amorosa.

8. HINO “NECESSIDADE” 68

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro para o Culto Familiar 36

1. LEITURA DE HEBREUS 7.20-28

2. HINO “MAIS PERTO DA CRUZ” 222

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DO SALMO 110

5. HINO “CORAÇÃO QUEBRANTADO” 67

6. ORAÇÃO

7. LEITURA NO HEBREUS 4.14-16

— *Contexto da carta:* O autor da epístola aos hebreus tem como propósito consolar e fortalecer os cristãos que estavam sendo perseguidos pela fé cristã. Em todo esse processo, o autor mostra a beleza da pessoa de Cristo e a sua supremacia. Ou seja, Cristo, como o filho de Deus, o messias prometido, através da sua obra, cumpriu perfeitamente a Lei do Senhor. Além disso, o autor constantemente mostra como Cristo é superior aos sacrifícios do antigo testamento. Ele, como o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, ofereceu a si mesmo como sacrifício em favor do povo. Por fim, o autor da epístola aos hebreus mostra como Deus fortalece, consola e preserva a sua igreja no decorrer dos séculos. Assim como foi com os patriarcas, assim seria com eles.

— O texto específico de Hebreus 4 pode ser dividido em duas partes: Cristo, o sumo sacerdote do seu povo, e a confiança do crente.

1. Cristo, o sumo sacerdote do seu povo (v.14-15)

— Os sacerdotes eram aqueles ofícios responsáveis pelo serviço na casa do Senhor. Ou seja, os sacrifícios, as orações, a aspersão do sangue dos animais e a leitura da lei eram tarefas realizadas pelos sacerdotes.

— Toda a obra de Cristo em favor da sua igreja, serve como confirmação de tudo o que Deus prometeu ao seu povo. De Gênesis até a cruz do Calvário.

— A questão que o autor levanta é: Se Deus foi fiel até agora, enviando seu filho, o sumo sacerdote, para morrer em favor do seu povo; porque não conservar firme a Fé nas promessas do Evangelho?

— Cristo, como o grande sumo sacerdote, não parou no Santos dos Santos, mas penetrou os céus dos céus com seu sacrifício.

— “...como grande sumo sacerdote que penetrou os céus.” (v.14)

— Além disso, o autor da epístola aos hebreus, chama os seus ouvintes para conservarem firme a sua fé, por causa do caráter do seu salvador. Cristo, tomou sobre si a forma de homem, para salvar homens pecadores. Ou seja, o Redentor da igreja do Senhor é alguém à nossa semelhança, mas sem pecado. Alguém que pode “compadecer-se das nossas fraquezas.”

— Thomas Goodwin afirma: “Cristo, como nosso sumo sacerdote, não foi comovido com os sentimentos de nossas fraquezas apenas durante seu tempo na terra, levando só sua lembrança para os céus. Agora, no céu, em estado de glória, ele se comove em seus sentimentos por nós. Isso não é fraqueza. Ao contrário, essa capacidade de sentir em nosso lugar é parte de seu poder. É uma perfeição e força de amor e graça.”

2. A confiança do Crente (v.16)

— O autor da epístola aos hebreus mostra aos seus ouvintes como que a obra de Cristo proporciona a confiança necessária para se aproximar de Deus.

— Além disso, o autor garante aos seus ouvintes que, por causa de Cristo, eles serão atendidos, socorridos e fortalecidos pela graça do Senhor.

Aplicações:

— Cristo, como o nosso sumo sacerdote, ofereceu a si mesmo em favor dos nossos pecados. Que grande consolo e alegria a igreja do Senhor tem em seu amado.

— Cristo nos dá a garantia de sermos ouvidos pelo nosso pai celestial.

— Assim como Adão disse ao ver Eva “esta, afinal, é osso dos meus ossos, e carne da minha carne”, podemos dizer que o nosso redentor é osso dos nossos ossos, e carne da nossa carne, por isso, nos acheguemos confiadamente a Deus através e unidos ao nosso noivo, Cristo.

8. CÂNTICO “NOSSO DEUS É SOBERANO” 15

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro para o Culto Familiar 37

1. LEITURA DO SALMO 53

2. HINO “CORAÇÃO” 28

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DEUTERONÔMIO 8

5. CÂNTICO DO SALMO 2

6. ORAÇÃO

7. LEITURA NO ÊXODO 20.3

— “Não terás outros deuses diante de mim.”

— O primeiro mandamento é o fundamento do qual os outros mandamentos dependem.

— A nossa obrigação para com Deus é a fonte e a base de todas as demais obrigações.

— Todos os mandamentos, começando pelo primeiro, revelam um caráter pessoal e pactual. Ou seja, cada cristão tem a obrigação pessoal diante de Deus para obedecer aos seus mandamentos.

— Por causa da corrupção do homem, o seu coração é desesperadamente corrupto e enganoso. Jeremias fala:

— “*Enganoso é o coração, mais do que todas as cousas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?*” (Jeremias 17.9)

— No entanto, o próprio Jeremias nos diz que o Senhor sonda os corações dos homens, e por isso, tal mandamento é de grande utilidade para a criatura.

— “*Eu, o SENHOR, esquadrinho o coração, eu provo os pensamentos...*” (Jeremias 17.10)

— Guarde no coração as palavras do pastor A. W. Pink: “*Somos muito aptos a descansar contentes se pudermos apenas aprovar-nos a nós mesmos diante dos homens e manter uma bela demonstração de piedade externamente; mas Yahweh perscruta o mais íntimo do nosso ser e não podemos esconder dele qualquer concupiscência secreta ou ídolo escondido.*”

— Esse mandamento requer de nós a completa adoração dos nossos corações a Deus.

— Além disso, buscar obedecer a este mandamento revela um coração que ama e reconhece a Deus em todas as coisas.

— **Quais são os pecados proibidos no primeiro mandamento?**

— O ateísmo (negar ou não ter a Deus);

— A idolatria (ter ou adorar a mais de um deus; ou a um deus que não o verdadeiro Deus);

— Não tê-lo nem confessá-lo como Deus, e nosso Deus;

— A omissão ou a negligência de alguma coisa devida a Ele, exigida nesse mandamento;

— A ignorância, os falsos conceitos, as falsas opiniões a respeito de Deus;

— A incredulidade;

— Todos esses pecados e atitudes são uma afronta a Deus e ao seu mandamento.

Aplicações:

— Como o Deus que nos tirou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor, Ele requer do seu povo a total afeição e adoração dos nossos corações. Além disso, o primeiro mandamento nos ensina a vivermos na dependência do Senhor, como o nosso único Deus. Ou seja, todos os projetos e planos devem ter como propósito final a Glória de Deus.

— Apesar da nossa idolatria e cegueira, em Cristo, nos é dado a capacidade de anelar e desejar a Deus como o único Deus verdadeiro e criador de todas as coisas.

8. CÂNTICO “MARAVILHOSO ÉS” 65

9. ORAÇÃO FINAL

Roteiro para o Culto Familiar 38

1. LEITURA DE MATEUS 7.24-27

2. HINO “LOUVOR” 14

3. ORAÇÃO

4. LEITURA DO SALMO 115

5. CÂNTICO “SALMO 1” 51

6. ORAÇÃO

7. LEITURA NO ÊXODO 20.3

— “Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu sou o SENHOR, teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.”

— O segundo mandamento trata especificamente do culto religioso.

— Enquanto o primeiro mandamento trata a respeito do objeto da nossa adoração, o segundo mandamento diz respeito a forma desta adoração. Ou seja, enquanto no primeiro mandamento Deus se revela como sendo o único Deus verdadeiro, no segundo mandamento, Ele mesmo diz a forma como deve ser adorado (evitando o falso culto).

— Nos dias de hoje, a igreja de Cristo foi tomada por uma visão pragmática a respeito do culto a Deus.

— O que é uma visão pragmática? A ideia é a seguinte: devemos fazer aquilo que dar certo e funciona, e não, necessariamente aquilo que Deus ordenou em sua Palavra.

— Em outras palavras, a adoração moderna tem sido guiada pelos desejos e caprichos humanos, e não por aquilo que Deus revelou em sua Palavra.

— Além disso, Deus, como ser espiritual, eterno e invisível, proíbe qualquer tentativa do homem de reproduzi-lo em figura e escultura.

— “Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.” (João 4.24)

— O pastor A.W. Pink comenta algo muito interessante a respeito disso: *“Ninguém que verdadeiramente conheça a Deus como uma realidade viva precisa de qualquer imagem para ajudar nas suas devoções; ninguém que goze de comunicação diária com Cristo exige quaisquer quadros dele para ajudá-lo a orar e adorar, pois o concebe pela Fé e não por fantasias.”*

— Quais são os pecados proibidos no segundo mandamento?

— Fazer qualquer representação de qualquer uma das três pessoas da trindade; (desenhos, filmes, revistas etc.)

— Usar e aprovar de algum modo qualquer culto não instituído pelo próprio Deus em sua Palavra; (culto do sétimo dia, teatro no culto etc.)

— Todos esses pecados e atitudes são uma afronta a Deus e ao seu mandamento.

Aplicações:

— Adoração a Deus deve ser feita de acordo com o que Ele prescreve em sua Palavra. Por isso, toda e qualquer adoração que tem como centro os desejos, vontades e invenções humanas são abomináveis diante de Deus.

— O nosso coração idólatra facilmente se desvia daquilo que Deus ordenou em sua Palavra. Apesar disso, Deus providenciou o seu Filho para que, através de sua obra, possamos oferecer a Deus um culto agradável e que honre ao seu Santo Nome.

8. CÂNTICO “DE TODAS AS TRIBOS” 34

9. ORAÇÃO FINAL